

Sistema de Informações para Auditoria e Prestação de Contas



Estrutura dos arquivos de dados e informações a serem disponibilizadas ao TCE-RS no âmbito do Sistema SIAPC/PAD

**Aplicável aos Executivos, Legislativos, Autarquias,
Fundações e Consórcios Públicos municipais regidos
pela Lei Federal nº 4.320/64**

**Resolução TCE-RS nº 766/2007, nº 883/2010 e nº 1.134 /2020
Instrução Normativa TCE-RS nº 25/2007 e nº 03/2011
Manual Técnico – Volume I**

**Válido a partir de 2026
Dezembro de 2025**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. CARACTERÍSTICAS	4
3. ABRANGÊNCIA DAS INFORMAÇÕES	5
4. DEFINIÇÃO, ESTRUTURA E LEIAUTE DOS ARQUIVOS	5
4.1. Definição dos arquivos de dados e informações digitais	5
4.1.1. Arquivos principais do exercício atual	6
4.1.2. Arquivos principais do exercício anterior	6
4.1.3. Arquivos auxiliares	6
4.1.4. Arquivos de relacionamento	7
4.1.5. Resumo de arquivos por tipo de órgão/entidade	7
4.2. Estrutura dos Arquivos de Dados e Informações Digitais	8
4.2.1. Convenção	8
4.2.2. Estrutura	9
4.3. Leiaute dos arquivos principais do exercício atual	10
4.3.1. Arquivo EMPENHO.TXT	10
4.3.2. Arquivo LIQUIDAC.TXT	18
4.3.3. Arquivo PAGAMENT.TXT	21
4.3.4. Arquivo BAL_REC.TXT	23
4.3.5. Arquivo RECEITA.TXT	25
4.3.6. Arquivo BAL_DESP.TXT	28
4.3.7. Arquivo TCE_4111.TXT	32
4.3.8. Arquivo BAL_VER.TXT	35
4.3.9. Arquivo BVER_ENC.TXT	38
4.3.10. Arquivo RD_EXTRA.TXT	41
4.3.11. Arquivo DECRETO.TXT	44
4.4. Leiaute dos arquivos principais do exercício anterior	47
4.4.1. Arquivo BREC_ANT.TXT	47
4.4.2. Arquivo REC_ANT.TXT	49
4.4.3. Arquivo BRUB_ANT.TXT	51
4.4.4. Arquivo BVER_ANT.TXT	54
4.4.5. Arquivo BVMOVANT.TXT	56
4.5. Leiaute dos arquivos auxiliares	57
4.5.1. Arquivo ORGAO.TXT	57
4.5.2. Arquivo UNIORCAM.TXT	58
4.5.3. Arquivo PROGRAMA.TXT	59

4.5.4.	Arquivo PROJATIV.TXT	59
4.5.5.	Arquivo RUBRICA.TXT	60
4.5.6.	Arquivo RECURSO.TXT	61
4.5.7.	Arquivo CREDOR.TXT	62
4.6.	Leiaute dos arquivos de relacionamento	64
4.6.1.	Arquivo CTA_DISP.TXT	64
4.6.2.	Arquivo CTA_OPER.TXT	66
5.	ORIENTAÇÕES QUANTO À PADRONIZAÇÃO DOS DADOS	68
5.1.	Estrutura das contas	68
5.2.	Restos a pagar	68
5.3.	Saldos do balancete de verificação	68
5.4.	Arquivo PAGAMENT.TXT	69
5.5.	Arquivo CTA_DISP.TXT	69

1. INTRODUÇÃO

O aperfeiçoamento na forma de obter informações dos entes jurisdicionados em meio informatizado torna-se necessário, na medida em que os dados solicitados nem sempre encontram-se em meio documental ou quando disponíveis a sua análise se torna inviável, tendo em vista o grande volume apresentado.

A remessa dos dados e informações ao TCE-RS, pelos responsáveis dos órgãos e entidades jurisdicionados, em arquivos digitais, tem como objetivo a padronização das informações, maior agilidade de análise, obtenção de resultados mais rápidos e com qualidade, além de evitar o retrabalho, atendendo desta forma o que dispõem os princípios da eficiência, economicidade e transparência da Administração Pública.

Assim, neste manual serão apresentados os leiautes dos arquivos digitais a serem disponibilizados ao TCE-RS, com as definições dos conteúdos de cada arquivo e os procedimentos básicos a serem observados na geração dos mesmos.

2. CARACTERÍSTICAS

Os arquivos de dados e informações digitais tem como característica principal o formato dos relatórios em papel, utilizados normalmente em qualquer entidade, seja ela pública ou privada, agregado ao fato de que o uso da tecnologia proporcionou um melhor aproveitamento no tempo gasto com a análise dos dados e a diminuição nos custos de geração, principalmente na redução do consumo de papel.

Portanto, os leiautes dos arquivos digitais apresentados nem sempre são voltados para um modelo de dados normalizado e sim estruturados de tal forma que, dependendo da necessidade, o mesmo possa ter dinâmica e flexibilidade na sua geração (informações já existentes nos entes jurisdicionados na forma de relatórios tradicionais) e possuir praticidade de análise, pois já são de conhecimento prévio dos agentes envolvidos. Dessa forma, facilita, o entendimento dos dados e informações que estão sendo solicitados e que deverão ser disponibilizados.

A seguir as principais definições/características deste Manual Técnico - Volume I:

a) Entes jurisdicionados: todos os órgãos ou entidades da administração direta e indireta municipais, inclusive consórcios públicos, regidos pela Lei Federal nº 4.320/64;

b) Periodicidade das informações: acumulado no período que se inicia em 1º de janeiro até o encerramento de cada mês;

c) Prazo: entrega e envio mensalmente, em até 30 (trinta) dias corridos após o encerramento de cada mês;

d) Forma de entrega/envio: por meio eletrônico (Internet);

e) Consistência dos Dados e Informações Digitais: será executado pelo PAD - Programa Autenticador de Dados, sendo que os responsáveis pelos entes jurisdicionados deverão verificar a autenticidade dos dados e informações geradas, assegurando-se da sua integridade, fidelidade e integralidade. Para facilitar este procedimento, o PAD - Programa Autenticador de Dados além de analisar os arquivos digitais, gera os documentos abaixo listados, cujos resultados deverão ser confirmados com as informações existentes nos sistemas informatizados:

- I. RVE - Relatório de Validação e Encaminhamento;
- II. Modelo 9 - Gestão Fiscal do Poder Executivo; e
- III. Modelo 14 - Gestão Fiscal do Poder Legislativo.

3. ABRANGÊNCIA DAS INFORMAÇÕES

Os leiautes dos arquivos de dados e informações digitais tratados nesse documento referem-se basicamente à execução orçamentária, patrimonial e financeira dos entes jurisdicionados municipais, inclusive consórcios públicos, regidos pela Lei Federal nº 4.320/64.

4. DEFINIÇÃO, ESTRUTURA E LEIAUTE DOS ARQUIVOS

A seguir é apresentada a definição dos arquivos de dados e informações digitais, divididos em três grupos:

- 1) Arquivos principais;
- 2) Arquivos auxiliares; e
- 3) Arquivos de relacionamento.

4.1. Definição dos arquivos de dados e informações digitais

Por definição, os arquivos de dados e informações digitais estão divididos em três grupos:

- Arquivos principais: contém os dados e informações específicas de cada item a ser analisado, divididos em arquivos principais do exercício atual e arquivos principais do exercício anterior;

- Arquivos auxiliares: com finalidade de agregar dados complementares aos arquivos principais;
- Arquivos de relacionamento: com o objetivo de elencar as operações do ente jurisdicionado em relação as informações constantes nos arquivos principais.

4.1.1. Arquivos principais do exercício atual

Os arquivos principais do exercício atual são 11 (onze):

- ✓ Arquivo de Empenho: EMPENHO.TXT
- ✓ Arquivo de Liquidação: LIQUIDAC.TXT
- ✓ Arquivo de Pagamento: PAGAMENT.TXT
- ✓ Arquivo do Balancete da Receita: BAL_REC.TXT
- ✓ Arquivo da Receita: RECEITA.TXT
- ✓ Arquivo do Balancete da Despesa: BAL_DESP.TXT
- ✓ Arquivo do Livro Diário Geral: TCE_4111.TXT
- ✓ Arquivo do Balancete de Verificação: BAL_VER.TXT
- ✓ Arquivo do Balancete de Verificação com Encerramentos: BVER_ENC.TXT
- ✓ Arquivo de Decretos: DECRETO.TXT
- ✓ Arquivo de Ingressos e Dispêndios Extraorçamentários: RD_EXTRA.TXT

4.1.2. Arquivos principais do exercício anterior

São 5 (cinco) arquivos referentes às informações do exercício anterior, com o objetivo de efetuar cálculos e estabelecer comparativos mediante dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal:

- ✓ Arquivo do Balancete da Receita - Período Anterior: BREC_ANT.TXT
- ✓ Arquivo da Receita - Período Anterior: REC_ANT.TXT
- ✓ Arquivo do Balancete por Rubrica - Período Anterior: BRUB_ANT.TXT
- ✓ Arquivo do Balancete de Verificação – Período Anterior: BVER_ANT.TXT
- ✓ Arquivo do Movimento – Período Anterior: BVMOVANT.TXT

4.1.3. Arquivos auxiliares

Os arquivos auxiliares são 7 (sete) e possuem a finalidade de agregar dados complementares aos arquivos principais:

- ✓ Arquivo de Órgão: ORGAO.TXT
- ✓ Arquivo de Unidade Orçamentária: UNIORCAM.TXT
- ✓ Arquivo de Programa: PROGRAMA.TXT
- ✓ Arquivo de Projeto/Atividade/Operações Especiais: PROJATIV.TXT
- ✓ Arquivo de Rubrica de Despesa: RUBRICA.TXT

- ✓ Arquivo de Recurso Vinculado: RECURSO.TXT
- ✓ Arquivo de Credor: CREDOR.TXT

4.1.4. Arquivos de relacionamento

São 2 (dois) arquivos de relacionamento com o objetivo de elencar operações da Entidade jurisdicionada em relação às informações constantes nos arquivos principais.

- ✓ Arquivo do Elenco de Disponibilidades: CTA_DISP.TXT
- ✓ Arquivo de Operações: CTA_OPER.TXT

4.1.5. Resumo de arquivos por tipo de órgão/entidade

Os Executivos Municipais, Autarquias, Fundações e Consórcios devem entregar todos os 25 arquivos. Já os Legislativos Municipais ficam dispensados da entrega dos arquivos BAL_REC.TXT, RECEITA.TXT, BREC_ANT.TXT, REC_ANT.TXT, CTA_OPER.TXT, restando a necessidade de entrega de 21 arquivos.

ARQUIVOS	PREFEITURA MUNICIPAL	CÂMARA MUNICIPAL	AUTARQUIA, FUNDAÇÃO E CONSÓRCIO
EMPENHO.TXT	✓	✓	✓
LIQUIDAC.TXT	✓	✓	✓
PAGAMENT.TXT	✓	✓	✓
BAL_REC.TXT	✓		✓
RECEITA.TXT	✓		✓
BAL_DESP.TXT	✓	✓	✓
TCE_4111.TXT	✓	✓	✓
BAL_VER.TXT	✓	✓	✓
¹ BVER_ENC.TXT	✓	✓	✓
DECRETO.TXT	✓	✓	✓
RD_EXTRA.TXT	✓	✓	✓
BREC_ANT.TXT	✓		✓
REC_ANT.TXT	✓		✓
BRUB_ANT.TXT	✓	✓	✓
BVER_ANT.TXT	✓	✓	✓
BVMOVANT.TXT	✓	✓	✓
ORGAO.TXT	✓	✓	✓
UNIORCAM.TXT	✓	✓	✓
PROGRAMA.TXT	✓	✓	✓
PROJATIV.TXT	✓	✓	✓

¹ Este arquivo é aplicável exclusivamente ao mês dezembro de cada exercício.

ARQUIVOS	PREFEITURA MUNICIPAL	CÂMARA MUNICIPAL	AUTARQUIA, FUNDAÇÃO E CONSÓRCIO
RUBRICA.TXT	✓	✓	✓
RECURSO.TXT	✓	✓	✓
CREDOR.TXT	✓	✓	✓
CTA_DISP.TXT	✓	✓	✓
CTA_OPER.TXT	✓		✓
TOTAL DE ARQUIVOS	25	20	25

4.2. Estrutura dos Arquivos de Dados e Informações Digitais

Os arquivos deverão ser gerados em modo texto, no padrão ASCII – ISO 8859-1 (Latin-1), em formato tabular, sequencial, sendo que cada registro deve estar contido em uma linha e todas as linhas devem ter o mesmo tamanho, terminando com os caracteres especiais CR/LF (Carriage return/line feed = retorno do carro/alimentação de linha = hexa 0D0A), não se aceitando campos compactados (packed decimal), zonados, binários, ponto flutuante (float point), etc, ou qualquer outra codificação de texto, obedecendo a convenção e estrutura expostas a seguir.

4.2.1. Convenção

Deverá ser respeitada a seguinte convenção para a coluna “Tipo”, constante nas grades de estrutura dos arquivos, que estabelece a forma de preenchimento de seus campos:

- Tipo Caractere - alinhados à esquerda e preenchidos com espaçamentos em branco à direita, quando for o caso;
- Tipo Numérico - alinhados à direita e preenchidos com zeros à esquerda, quando for o caso, sendo que o mesmo não poderá conter caracteres especiais, tais como: / . , () \$ “ “ etc.;
- Tipo Valor - alinhados a direita e preenchidos com zeros a esquerda, quando for o caso, apresentado em Reais com centavos, sendo que o mesmo não poderá conter caracteres especiais, tais como: / . , () \$ “ “, etc. Se for necessário o uso de sinal (estornos, cancelamentos, etc.), este deve estar em campo próprio, denominado “Sinal do Valor”, e a esquerda do número, sendo preenchido com “+” (hexa 2B) ou “-” (hexa 2D).
Exemplo: R\$ -240,00 =====> com um campo que totaliza 13 posições, este terá o seguinte formato: -000000024000 ou 0000000-24000 (menos duzentos e quarenta reais), sem pontos ou vírgula com duas casas decimais; e
- Tipo Data - campo com 8 posições no formato ddmmaaaa, sendo que o mesmo não poderá conter caracteres especiais, tais como: / . , () \$ “ “ + - etc..
Exemplo: 06/01/2013 =====> como o campo totaliza 08 posições, terá o seguinte formato: 06012013.

No caso de não haver dados para um determinado campo, este deverá ser preenchido por espaçamentos em branco, quando for “tipo caractere”, e preenchido com zeros, quando for “tipo numérico”, “tipo valor” ou “tipo data”.

4.2.2. Estrutura

Os arquivos deverão estar estruturados da seguinte forma:

Cabeçalho - deverá constar obrigatoriamente na 1ª linha de todos os arquivos, o CNPJ e o nome do Setor de Governo (SG - Nome da entidade ou órgão responsável pelos dados e informações), e as datas de periodicidade e geração, como forma de identificar a origem dos arquivos, na seguinte formatação:

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observações
CNPJ do Setor de Governo	Caractere	14	1 a 14	Informar o CNPJ do órgão ou entidade, junto ao Ministério da Fazenda.
Data Inicial da Informação	Data	08	15 a 22	Informar a data inicial do período (1º de janeiro do exercício referente à entrega dos dados), no formato ddmmaaaa.
Data Final da Informação	Data	08	23 a 30	Informar a data final do período a que se referem os dados, no formato ddmmaaaa.
Data da Geração do Arquivo	Data	08	31 a 38	Informar a data da geração do arquivo no formato ddmmaaaa.
Nome do Setor de Governo	Caractere	80	39 a 118	Nome do órgão ou entidade responsável pelos dados e informações.

Exemplo:

99999999000199010120133112201331012014Prefeitura Municipal de Imageminação (até coluna 118)

CORPO - a partir da 2ª linha, deverão ser preenchidos os diversos campos, de acordo com as respectivas descrições de cada arquivo. Cada linha constituirá um registro referente a uma mesma informação e todas terão o mesmo tamanho.

FINALIZADOR - deverá existir, obrigatoriamente, após o último registro do “Corpo”, uma linha totalizadora contendo a palavra “FINALIZADOR”, e, na sequência, a quantidade de registros gravados no arquivo, em “Tipo Numérico”, com 10 bytes, no seguinte formato: FINALIZADOR0000000000

Exemplo:

FINALIZADOR0000000000

A seguir, serão apresentados os leiautes com o detalhamento do "Corpo" dos arquivos de dados e informações digitais.

4.3. Leiaute dos arquivos principais do exercício atual

4.3.1. Arquivo EMPENHO.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes ao empenhamento da despesa orçamentária.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código do Órgão	Numérico	02	01 a 02	Codificação própria
Código da Unidade Orçamentária	Numérico	02	03 a 04	Codificação própria
Código da Função	Numérico	02	05 a 06	Portaria MPOG nº 42/99
Código da Subfunção	Numérico	03	07 a 09	Portaria MPOG nº 42/99
Código do Programa	Numérico	04	10 a 13	Codificação própria
² Campo Obsoleto	Numérico	03	14 a 16	Preencher com zeros
Código do Projeto/Atividade/Op. Especial	Numérico	05	17 a 21	Codificação própria
Código da Rubrica de Despesa - SG	Numérico	15	22 a 36	Portaria STN/SOF nº 163/2001 Codificação própria
³ Código do Recurso Vinculado	Numérico	04	37 a 40	Codificação própria/TCE
³ Contrapartida - Recurso	Numérico	04	41 a 44	Codificação própria/TCE
Número do Empenho	Numérico	13	45 a 57	Formato próprio
Data do Empenho	Data	08	58 a 65	Formato ddmmaaaa
Valor do Empenho (R\$)	Valor	13	66 a 78	Formato valor
Sinal do Valor	Caractere	01	79	+ (positivo) ou - (negativo)
Código do Credor	Numérico	10	80 a 89	Codificação própria
⁴ Campo Obsoleto	Caractere	165	90 a 254	Preencher com caracteres em branco
Característica Peculiar	Numérico	03	255 a 257	000 – Não se aplica ³ 501 – 70% do Fundeb ⁵ 502 – Superávit do FUNDEB - § 3º do art. 25 – Lei 14.113/20 901 – Coleta de Resíduos Sólidos Urbanos 902 – Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos 903 – Disposição Final Resíduos Sólidos Urbanos 904 – Coleta, Transporte e Tratamento Resíduos Serviços Saúde 905 – Limpeza Vias Urbanas 906 – Coleta Seletiva Resíduos Sólidos Urbanos
⁶ Campo Obsoleto	Numérico	02	258 a 259	Preencher com caracteres em branco.
Registro de Preços	Caractere	01	260	S – Sim N – Não
⁷ Campo obsoleto	Caractere	20	261 a 280	Preencher com caracteres em branco

² Antigo campo “Subprograma”.

³ Válido para empenhos até 2022 e anos anteriores (restos a pagar).

⁴ Antigo campo “Histórico do Empenho”, substituído pelo novo campo “Histórico do Empenho” com 400 caracteres.

⁵ Válido para empenhos até 2024 e anos anteriores (restos a pagar).

⁶ Antigo campo “Modalidade da Licitação” substituído por “Modalidade da Licitação/Forma de Contratação”.

⁷ Antigo campo “Outras Modalidades”.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Número da Licitação	Numérico	20	281 a 300	Codificação própria
Ano da Licitação	Numérico	04	301 a 304	Formato aaaa
Histórico do Empenho	Caractere	400	305 a 704	Texto do histórico
Modalidade da Licitação/Forma de Contratação	Caractere	03	705 a 707	CHP – Chamamento público; CNC – Concorrência; CNS – Concurso; CNV – Convite; CPC – Chamamento Público Credenciamento; CPP – Chamada Pública (PNAE: Programa Nacional de Alimentação Escolar); DPV – Processo de Dispensa por pequeno valor; PRD – Processo de Dispensa (exceto pequeno valor); PRE – Pregão Eletrônico; PRI – Processo de Inexigibilidade. PRP – Pregão Presencial; RDC – Regime Diferenciado de Contratação (Presencial); RDE – Regime Diferenciado de Contratação(Eletrônico); RIN – Regras internacionais RPO – Adesão à Ata de Registro de Preços; TMP – Tomada de Preços; PDE – Processo de Dispensa Eletrônica; CCP – Concorrência Lei 14.133 Presencial; CCE – Concorrência Lei 14.133 Eletrônica; PCE – Pregão Lei 14.133 Eletrônico; PCP – Pregão Lei 14.133 Presencial; NSA – Não se aplica.
Base Legal da Contratação	Numérico	02	708 a 709	00 – NSA (Não se aplica); 01 – Lei 8.666/93; 02 – Lei 12.462/2011; 03 – Lei 13.019/2014; 04 – Lei 9.637/1998 (O.S); 05 – Lei 9.790/1999 (OSCIPI); 06 – Outra; 07 – Lei 10.520 (Pregão); 08 – Lei 14.133/21.
Identificador de despesa com funcionário	Caractere	01	710	F – Folha de pagamento; I – Indenizações não incluídas na folha de pagamento; O – Obrigações Patronais; X – NSA (Não se aplica).
Licitação Compartilhada	Caractere	01	711	S – Sim; N – Não; X – Não se Aplica.
CNPJ do Órgão Gerenciador da Licitação	Caractere	14	712 a 725	Ministério da Fazenda

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
⁸ Complemento do Recurso Vinculado	Númerico	04	726 a 729	3110 – Transferências da União decorrentes de emendas parlamentares individuais; 3120 – Transferências da União decorrentes de emendas parlamentares de bancada; 3140 – Transferências da União decorrentes de Emendas Parlamentares Individuais – COVID-19; 3150 – Transferências da União decorrentes de emendas parlamentares de bancada – COVID-19; 3160 – COVID-19; 1111 – Benefícios previdenciários - Poder Executivo – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário); 1121 – Benefícios previdenciários - Poder Legislativo – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário); 2111 – Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Repartição (Plano Financeiro); 2121 – Benefícios previdenciários - Poder Legislativo - Fundo em Repartição (Plano Financeiro); 0000 – Não se aplica.
Código da Fonte de Recurso	Númerico	04	730 a 733	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO	Númerico	04	734 a 737	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Detalhamento TCE	Númerico	04	738 a 741	Codificação definida pelo TCE

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

a) Código do Órgão: informar o código do órgão a que se refere o registro, conforme codificação própria.

Exemplo: 05, representando órgão 05 - Secretaria Municipal da Fazenda.

b) Código da Unidade Orçamentária: Informar o código da unidade orçamentária a que se refere o registro, conforme codificação própria.

Exemplo: 02, representando unidade orçamentária 02 – Contabilidade.

⁸ Campo válido para empenhos até 2022 e anos anteriores (restos a pagar).

- c) Código da Função: Informar o código da função a que se refere o registro, conforme Portaria do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão – MPOG nº 42/99.
Exemplo: 04, representando função 04 – Administração.
- d) Código da Subfunção: Informar o código da subfunção a que se refere o registro, conforme Portaria MPOG nº 42/99.
Exemplo: 124, representando a subfunção 124 – Controle Interno.
- e) Código do Programa: Informar o código do programa a que se refere o registro, codificação própria.
Exemplo: 0008, representando programa 08 – Administração Financeira.
- f) Código do Projeto/Atividade/Operações Especiais: Informar o código do projeto/atividade ou operação especial a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 02053, representando a atividade 2053 - Manutenção do Controle Interno.
- g) Código da Rubrica de Despesa - SG: Informar o código da rubrica de despesa do setor de governo a que se refere o registro, conforme Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal nº 163/2001 e codificação própria.
Exemplo: 033901414000000, representando a rubrica de despesa 3.3.9.0.14.14.00.00.00 - Diárias no País.
- h) Código do Recurso Vinculado: Informar o código do recurso vinculado a que se refere o registro, conforme tabela do TCE ou codificação própria.
Exemplo: 0001, representando o recurso vinculado 0001 – Recurso Livre – Administração Direta.

Observação: a informação deste campo é obrigatória para os empenhos do exercício do ano de 2022 e anos anteriores (restos a pagar).

Para os empenhos do exercício do ano de 2023 e de anos posteriores este campo deve obrigatoriamente ser preenchido com sequência de zeros (0000).

- i) Contrapartida - Recurso: Informar o código do recurso vinculado da contrapartida municipal, conforme tabela do TCE ou codificação própria.
Exemplo: 0020, representando a aplicação da contrapartida municipal, no recurso vinculado 0020 - Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, através do Recurso Livre - 0001 - Administração Direta.

Observação: a informação deste campo é obrigatória para os empenhos do exercício do ano de 2022 e anos anteriores (restos a pagar).

Para os empenhos do exercício do ano de 2023 e de anos posteriores este campo deve obrigatoriamente ser preenchido com sequência de zeros (0000).

- j) Número do Empenho: Informar o número do empenho, colocando na frente da matriz do número o ano do empenho com 04 dígitos.
Exemplo: 0000201300167, representando o empenho de número 00167, que possui uma matriz de 05 (cinco) dígitos, e que foi empenhado no exercício de 2013.
- k) Data do Empenho: Informar a data de emissão do empenho no formato “ddmmaaaa”.
Exemplo: 06012013, representando a data 06/01/2013.
- l) Valor do Empenho (R\$): Informar o valor do empenho, no formato “valor”.
Exemplo: 0000000024000, representando o valor do empenho de R\$ 240,00.
- m) Sinal do Valor: Informar se o sinal do valor do empenho é positivo (+) ou negativo (-). O sinal negativo será utilizado para identificar o estorno, anulação ou reversão, parcial ou total, do empenho.
Exemplo: +, representando sinal positivo de emissão de um empenho.
- n) Código do Credor: Informar o código do credor do empenho conforme codificação própria.
Exemplo: 0000000001, representando o código do credor 1.
- o) Característica Peculiar: Utilizar os seguintes códigos:
- 000 – Não se aplica
 - ⁹501 – 70% do Fundeb
 - ¹⁰502 – Superávit do FUNDEB - § 3º do art. 25 – Lei 14.113/20
 - 901 – Coleta de Resíduos Sólidos Urbanos
 - 902 – Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos
 - 903 – Disposição Final Resíduos Sólidos Urbanos
 - 904 – Coleta, Transporte e Tratamento Resíduos Serviços Saúde
 - 905 – Limpeza Vias Urbanas
 - 906 – Coleta Seletiva Resíduos Sólidos Urbanos

Observação 1: CP 501 foi substituída pelo “CO 1070 - Identificação do percentual aplicado no pagamento da remuneração dos profissionais da educação básica em efetivo exercício”.

Observação 2: CP 502 foi substituída pelo dígito inicial “2” do campo Código da Fonte de Recurso.

⁹ Válido para empenhos até 2022 e anos anteriores (restos a pagar).

¹⁰ Válido para empenhos até 2024 e anos anteriores (restos a pagar).

- p) Registro de Preços: Informar se a contratação foi realizada com uso de registro de preços.
Exemplo: S, representa que o empenho foi realizado com base em registro de preços.
- q) Número da Licitação: Informar o número da licitação, conforme codificação própria.
Exemplo: 0000000000000000053, representando a licitação de número 53.
- r) Ano da Licitação: Informar o ano da licitação no formato “aaaa”.
Exemplo: 2013, representando que a licitação foi realizada em 2013.
- s) Histórico do Empenho: Descrever resumidamente no histórico do empenho o tipo de produto, serviço ou outra despesa que está sendo objeto do empenhamento, bem como informações de licitação, contratos, convênios, auxílios, obras, etc., vedado o uso de históricos padrões e repetitivos tais como: despesa empenhada, despesa nesta data, etc.
- t) Modalidade da Licitação/Formas de Contratação: Utilizar os seguintes códigos:
 CHP – Chamamento público
 CNC – Concorrência;
 CNS – Concurso;
 CNV – Convite;
 CPC – Chamamento Público Credenciado
 CPP – Chamada Pública-PNAE: Programa Nacional de Alimentação Escolar
 DPV – Processo de Dispensa por pequeno Valor
 PRD – Processo de Dispensa (exceto pequeno valor);
 PRE – Pregão Eletrônico;
 PRI – Processo de Inexigibilidade;
 PRP – Pregão Presencial;
 RDC – Regime Diferenciado de Contratação (Lei nº 12.462) - Presencial;
 RDE – Regime Diferenciado de Contratação (Lei nº 12.462) - Eletrônico;
 RIN – Regras internacionais;
 RPO – Registro de Preço de Outro Órgão;
 TMP – Tomada de Preços;
 PDE – Processo de Dispensa Eletrônica;
 NSA – Não se aplica.
- u) Base Legal da Contratação: Utilizar os seguintes códigos:
 00 – NSA (Não se aplica)
 01 – Lei 8.666/93;
 02 – Lei 12.462/2011;
 03 – Lei 13.019/2014;
 04 – Lei 9.637/1998 (O.S);
 05 – Lei 9.790/1999 (OSCIP);
 06 – Outra;

07 – Lei 10.520 (Pregão);
08 – Lei 14.133/21.

v) Identificador da despesa com funcionário: Utilizar os seguintes códigos:

F – Folha de pagamento: Deve ser informado sempre que o empenho seja realizado para o credor “Folha de Pagamento” ou para funcionário constante nas folhas de pagamento mensal, de rescisão ou complementares (todas as vantagens constantes no Arquivo TCE_4810.TXT – remessa complementar da Folha de Pagamento)

Exemplo: Salário básico, triênios, gratificações, 13º salário, férias, abonos.

I – Indenizações não inclusas na folha de pagamento: Deve ser informado sempre que o empenho seja realizado para funcionário e que sejam pagas fora da folha de pagamento (todas as demais vantagens pagas a funcionários e que não estejam incluídos nas informações prestadas no Arquivo TCE_4810.TXT – remessa complementar da Folha de Pagamento)

Exemplo: vale transporte, refeições, alimentação, diárias, ressarcimento de despesas.

O – Obrigações Patronais: Deve ser informado sempre que o empenho seja relativo aos encargos da administração com o funcionário.

Exemplo: Contribuições previdenciárias.

X – Não se aplica: Deve ser informado sempre que o empenho não seja realizado para o funcionário.

Exemplo: compra de material de expediente.

w) Licitação Compartilhada: Licitação compartilhada é aquela realizada por um órgão gerenciador e que, nos termos do Edital, decorrem contratos administrativos celebrados pelos diversos órgãos participantes/consorciados. Para fins de cadastro no PAD, não se enquadram neste caso as adesões a Registro de Preços de Outro Órgão, que deverão ser cadastradas com a modalidade “RPO – Adesão à Ata de Registro de Preços de Outro Órgão”.

Utilizar os seguintes códigos:

S – Sim;

N – Não;

X – Não se Aplica.

x) CNPJ do Órgão Gerenciador da Licitação: Este campo deve ser preenchido com o CNPJ do órgão responsável pela gestão da licitação sempre que o registro se referir a um empenho vinculado a Licitação Compartilhada. Nesses casos, o campo Licitação Compartilhada deve estar marcado com o valor “S – Sim”.

No preenchimento do CNPJ devem ser utilizadas todas as catorze posições deste campo. Deverão ser incluídos os dígitos zero à esquerda. Não devem ser utilizados caracteres especiais.

Exemplo:

- Para representar o CNPJ 02.127.782/0001-50, preencher com 02127782000150;
- Para representar o CNPJ RV.827.JAP/0001-10, preencher com RV827JAP000110.

y) Complemento do Recurso Vinculado: deve ser informado o complemento do recurso vinculado do registro.

3110 – Transferências da União decorrentes de emendas parlamentares individuais;

3120 – Transferências da União decorrentes de emendas parlamentares de bancada;

3140 – Transferências da União decorrentes de Emendas Parlamentares Individuais – COVID-19;

3150 – Transferências da União decorrentes de emendas parlamentares de bancada – COVID-19;

3160 – COVID-19;

1111 – Benefícios previdenciários - Poder Executivo – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário);

1121 – Benefícios previdenciários - Poder Legislativo – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário);

2111 – Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Repartição (Plano Financeiro);

2121 – Benefícios previdenciários - Poder Legislativo - Fundo em Repartição (Plano Financeiro);

0000 – Não se aplica.

Observação: a informação deste campo é obrigatória para os empenhos do exercício do ano de 2022 e anos anteriores (restos a pagar).

Para os empenhos do exercício do ano de 2023 e de anos posteriores este campo deve obrigatoriamente ser preenchido com sequência de zeros (0000).

z) Código da Fonte de Recurso: Informar o código da Fonte de Recurso, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.

Para os empenhos do exercício 2025 e anos posteriores, o primeiro dígito deste campo identificará o exercício do recurso, conforme definido no Quadro 1 da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e respectivas alterações.

Exemplo: 1500, representando Recursos do Exercício Corrente (1) e a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).

Para empenhos do exercício 2024 e anteriores, o primeiro dígito deste campo deve ser preenchido com zero e os demais dígitos devem ser utilizados para identificar a Fonte de Recurso.

Exemplo: 0500, representando a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).

- aa) Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO: Informar o Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.
- bb) Detalhamento TCE: Este campo de detalhamento deve ser preenchido com os valores específicos de codificação a serem disponibilizados pelo TCE.
Na ausência de codificação específica, por padrão, este campo deve ser preenchido com sequência de zeros: “0000”.



No campo “Número do Empenho” deverá ser informado, juntamente com o número do empenho, o ano em que o mesmo foi gerado, com 04 (quatro) dígitos, sendo o mesmo colocado na frente da matriz do campo, mantendo esta posição fixa. O mesmo procedimento deve ser adotado nos arquivos LIQUIDAC.TXT e PAGAMENT.TXT. Exemplo: 0002014000167, representando o empenho de número 000167, que possui uma matriz de 06 (seis) dígitos, efetuado no exercício de 2014.



Os campos “Número da Licitação” e “Ano da Licitação” são obrigatórios para todas as modalidades de licitação, exceto quando NSA – Não se aplica ou DPV – Processo de Dispensa por pequeno valor.

4.3.2. Arquivo LIQUIDAC.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes à liquidação da despesa orçamentária.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observações
Número do Empenho	Númerico	13	01 a 13	Formato próprio
Número da Liquidação	Númerico	20	14 a 33	Formato próprio
Data da Liquidação	Data	08	34 a 41	Formato ddmmaaaa
Valor da Liquidação (R\$)	Valor	13	42 a 54	Formato valor
Sinal do Valor	Caractere	01	55	+ (positivo) ou - (negativo)

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observações
¹¹ Campo Obsoleto	Caractere	165	56 a 220	Preencher com caracteres em branco
Código da Operação	Caractere	30	221 a 250	Codificação externa
Histórico da Liquidação	Caractere	400	251 a 650	Texto do histórico
Existe Contrato/Termo	Caractere	01	651	S – Sim N – Não X – Não se Aplica
Número do Contrato Padrão TCE	Numérico	20	652 a 671	Codificação própria
Número do Contrato*	Caractere	20	672 a 691	Codificação própria
Ano do Contrato	Numérico	04	692 a 695	Formato aaaa
Existe Nota Fiscal?	Caractere	01	696	S – Sim N – Não X – Não se aplica
Nº da Nota Fiscal	Numérico	09	697 a 705	Codificação própria
Série da Nota Fiscal	Caractere	03	706 a 708	Codificação própria
Tipo de Instrumento Contratual	Caractere	01	709	A – Termo de Adesão C – Contrato F – Termo de Fomento G – Contrato de Gestão N – Nota de Empenho O – Acordo de Cooperação P – Termo de Parceria R – Termo de Credenciamento T – Termo de Colaboração U – Termo de Permissão de Uso X – Não se aplica

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) **Número do Empenho:** Informar o número do empenho, colocando na frente da matriz do número o ano do empenho 04 dígitos.
Exemplo: 0000201300167, representando o empenho de número 00167, que possui uma matriz de 05 (cinco) dígitos, e que foi empenhado no exercício de 2013.
- b) **Número da Liquidação:** Informar o número da liquidação do empenho conforme codificação própria .
Exemplo: 00000000000000000001, representando a liquidação de número 1 do empenho.
- c) **Data da Liquidação:** Informar a data da liquidação do empenho no formato “ddmmaaaa”.
Exemplo: 16012013, representando a data 16/01/2013.

¹¹ Antigo campo “Histórico do Liquidação”, substituído pelo novo campo “Histórico do Liquidação” com 400 caracteres.

- d) Valor da Liquidação (R\$): Informar o valor da liquidação do empenho, no formato “valor”.
Exemplo: 0000000024000, representando o valor da liquidação de R\$ 240,00.
- e) Sinal do Valor: Informar se o sinal do valor da liquidação do empenho é positivo (+) ou negativo (-). O sinal negativo será utilizado para identificar o estorno, anulação ou reversão, parcial ou total da liquidação.
Exemplo: +, representando sinal positivo de liquidação do empenho.
- f) Código da Operação: Campo a ser definido posteriormente pelo TCE-RS. Preencher com caracteres em branco.
- g) Histórico da Liquidação: Indicar o documento fiscal que originou a liquidação, o nome de quem atestou a entrega do material ou a efetiva prestação do serviço e a fase em que se encontra, não sendo aceito o uso de históricos padrões e repetitivos tais como: despesa liquidada, liquidação da despesa nesta data, etc.
- h) Existe Contrato/Termo: Informar se a contratação foi realizada com instrumento de contrato ou termo.
- S, representa que existe contrato ou termo (compra de bens que gere obrigações futuras. Ex.: serviço de vigilância,);
 - N, representa que a contratação foi efetuada sem a existência de contrato ou termo (compra com entrega imediata e integral dos bens adquiridos, dos quais não resultem obrigações futuras, inclusive assistência técnica. Ex: compra de material de expediente);
 - X, quando o empenho representa despesa que não se aplica contrato ou instrumento equivalente (Ex.: despesa com pessoal).
- i) Número do Contrato Padrão TCE: Informar o número do contrato, conforme codificação própria, utilizando apenas números.
Exemplo: 00000000000000000053, representando o contrato de número 53.
- j) Número do Contrato: Informar o número do contrato, conforme codificação própria.
Exemplo: 0000000000000000SME53, representando o contrato de número SME53.
- k) Ano do Contrato: Informar o ano do contrato no formato “aaaa”.
Exemplo: 2013, representando que o contrato foi realizada em 2013.
- l) Existe Nota Fiscal: Informar se existe uma nota fiscal para aquele contrato.
Exemplo: S para Sim
- m) Nº da Nota Fiscal: Informar o número da nota fiscal.
Exemplo: 000001234

n) Série da Nota Fiscal: Informar o número da série da nota fiscal:

Exemplo: 012

o) Tipo de Instrumento Contratual: Informar o instrumento contratual utilizado, conforme itens abaixo:

- A – Termo de Adesão
- C – Contrato
- F – Termo de Fomento
- G – Contrato de Gestão
- N – Nota de Empenho
- O – Acordo de Cooperação
- P – Termo de Parceria
- R – Termo de Credenciamento
- T – Termo de Colaboração
- U – Termo de Permissão de Uso
- X – Não se aplica

4.3.3. Arquivo PAGAMENT.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes ao pagamento da despesa orçamentária.

Descrição do Campo		Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Número do Empenho		Numérico	13	1 a 13	Formato próprio
Número do Pagamento		Numérico	20	14 a 33	Formato próprio
Data do Pagamento		Data	08	34 a 41	Formato ddmmaaaa
Valor do Pagamento (R\$)		Valor	13	42 a 54	Formato valor
Sinal do Valor		Caractere	01	55	+ (positivo) ou - (negativo)
¹² Campo Obsoleto		Caractere	120	56 a 175	Preencher com caracteres em branco
Código da Operação		Caractere	30	176 a 205	Codificação externa
Débito	Código da Conta do Bal. Verificação - SG	Numérico	20	206 a 225	Codificação própria
	Código do Órgão + Unidade Orçamentária	Numérico	04	226 a 229	Codificação própria
Crédito	Código da Conta do Bal. Verificação - SG	Numérico	20	230 a 249	Codificação própria
	Código do Órgão + Unidade Orçamentária	Numérico	04	250 a 253	Codificação própria
Histórico do Pagamento		Caractere	400	254 a 653	Texto do histórico
Número da Liquidação		Numérico	20	654 a 673	Formato próprio

¹² Antigo campo “Histórico do Pagamento”, substituído pelo novo campo “Histórico do Pagamento” com 400 caracteres.

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) Número do Empenho: Informar o número do empenho, colocando na frente da matriz do número o ano do empenho com 04 dígitos.
Exemplo: 0000201300167, representando o empenho de número 00167, que possui uma matriz de 05 (cinco) dígitos, e que foi empenhado no exercício de 2013.
- b) Número do Pagamento: Informar o número do pagamento do empenho.
Exemplo: 00000000000000000001, representando o pagamento de número 1 do empenho.
- c) Data do Pagamento: Informar a data do pagamento do empenho no formato “ddmmaaaa”.
Exemplo: 26012013, representando a data 26/01/2013.
- d) Valor do Pagamento (R\$): Informar o valor do pagamento do empenho no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000000024000, representando o valor do pagamento de R\$ 240,00.
- e) Sinal do Valor: Informar se o sinal do valor do pagamento do empenho é positivo (+) ou negativo (-). O sinal negativo será utilizado para identificar o estorno, anulação ou reversão, parcial ou total do pagamento.
Exemplo: +, representando sinal positivo de pagamento do empenho.
- f) Código da Operação: Campo a ser definido posteriormente pelo TCE-RS. Preencher com caracteres em branco.
- g) Débito - Código da Conta do Bal. Verificação – SG: Informar o código da conta do balancete de verificação do lançamento a débito.
Exemplo: 00000213110100000000, representando a conta do balancete de verificação 2.1.3.1.1.01.00.00.00 – Fornecedores Nacionais.
- h) Débito - Código do Órgão + Unidade Orçamentária: Informar o código do órgão e a unidade orçamentária.
Exemplo: 0501, representando o órgão 05 – Secretaria Municipal de Finanças e a unidade orçamentária 01 – Finanças.
- i) Crédito - Código da Conta do Bal. Verificação – SG: Informar o código da conta do balancete de verificação do lançamento a crédito.
Exemplo: 00000111111999000000, representando a conta do balancete de verificação 1.1.1.1.1.19.99.00.00.00 – Demais Contas Bancárias.
- j) Crédito - Código do Órgão + Unidade Orçamentária: Informar o código do órgão e a unidade orçamentária.

Exemplo: 0501, representando o órgão 05 – Secretaria Municipal de Finanças e a unidade orçamentária 01 – Finanças.

k) Histórico do Pagamento: Descrever resumidamente o histórico do pagamento do empenho, nº da ordem de pagamento, nº do cheque, etc., não sendo aceito o uso de históricos padrões e repetitivos tais como: pagamento de despesa, despesa paga data, etc..

l) Número da Liquidação: Informar o número da liquidação do empenho conforme codificação própria .

Exemplo: 00000000000000000001, representando a liquidação de número 1 do empenho.

4.3.4. Arquivo BAL_REC.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes ao comparativo da receita orçada com a receita arrecadada.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código da Receita Orçamentária - SG	Numérico	20	01 a 20	Portaria STN/SOF nº 163/2001 Codificação própria
Código do Órgão + Unidade Orçamentária	Numérico	04	21 a 24	Codificação própria
Receita Orçada no Exercício	Valor	13	25 a 37	Formato valor
Receita Realizada no Período	Valor	13	38 a 50	Formato valor
¹³ Campo Obsoleto	Numérico	04	51 a 54	Preencher com zeros
Especificação da Natureza de Receita Orçamentária - SG	Caractere	170	55 a 224	Portaria STN/SOF nº 163/2001 Cadastro próprio
Tipo de Nível da Receita Orçamentária	Caractere	01	225	S = Sintético; A = Analítico
Número do Nível da Receita Orçamentária	Numérico	02	226 a 227	Conforme nível da receita orçamentária
Dedução da Receita Orçamentária	Numérico	03	228 a 230	000 - Não se Aplica 101 - Renúncia de Receita 102 - Restituição de Receita 103 - Desconto Concedido 105 - Dedução de Receita para formação do Fundeb 106 - Compensação 108 - Retificações 109 - Outras Deduções
Previsão Atualizada da Receita	Valor	13	231 a 243	MCASP – Parte DCASP
¹⁴ Campo Obsoleto	Numérico	04	244 a 247	Preencher com zeros
Código da Fonte de Recurso	Numérico	04	248 a 251	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO	Numérico	04	252 a 255	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Detalhamento TCE	Numérico	04	256 a 259	Codificação definida pelo TCE

¹³ Antigo campo “Código do Recurso Vinculado”

¹⁴ Antigo campo Complemento do Recurso Vinculado

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) Código da Receita Orçamentária - SG: Informar o código da receita orçamentária do setor de governo, conforme Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal nº 163/2001 e codificação própria.
Exemplo: 00000017213501000000, representando a receita orçamentária 1.7.2.1.35.01.00.00.00.
- b) Código do Órgão + Unidade Orçamentária: Informar o código do órgão e da unidade orçamentária a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 2001, representando o órgão 20 – RPPS (contabilizado como fundo municipal) e representando unidade orçamentária 01 – Departamento de Arrecadação.
- c) Receita Orçada no Exercício: Informar o valor da receita orçada, conforme a LOA – Lei Orçamentária Anual, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000339500000, representando o valor da receita orçada de R\$ 3.395.000,00.
- d) Receita Realizada no Período: Informar o valor da receita realizada no período das informações enviadas ao TCE-RS, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000391370345, representando o valor da receita realizada no período de R\$ 3.913.703,45.
- e) Especificação da Natureza da Receita Orçamentária - SG: Informar a especificação da natureza de receita orçamentária do setor de governo, conforme Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal nº 163/2001 e cadastro próprio.
Exemplo: Transferência do Salário-Educação, referente ao código da receita 1.7.2.1.35.01.00.00.00
- f) Tipo de Nível da Receita Orçamentária: Informar se o nível da receita orçamentária é do tipo “S” (Sintético) ou “A” (Analítico), dentro da estrutura hierárquica do plano de contas da receita.
Exemplo:
1.0.0.0.00.00.00.00.00 - Receitas Correntes =====> Tipo “S”
1.7.2.1.35.01.00.00.00 - Transferência do Salário-Educação =====> Tipo “A”
- g) Número do Nível da Receita Orçamentária: Informar o número do nível da receita orçamentária, dentro da estrutura hierárquica do plano de contas da receita utilizado pelo Setor de Governo, iniciando pelo nível “01” para Sintético que apresentar a maior agregação.
Exemplo:
1.0.0.0.00.00.00.00.00 - Receitas Correntes =====> Nível “01”
1.7.2.1.35.01.00.00.00 - Transferência do Salário-Educação =====> Nível “06”

h) Dedução da Receita Orçamentária: Preencher com os seguintes códigos:

- 000 - Não se Aplica
- 101 - Renúncia de Receita
- 102 - Restituição de Receita
- 103 - Desconto Concedido
- 105 - Dedução de Receita para formação do Fundeb
- 106 - Compensação
- 108 - Retificações
- 109 - Outras Deduções

i) Previsão Atualizada da Receita: Essa coluna identifica os valores da previsão atualizada das receitas para o exercício de referência, que refletem a parcela da reestimativa da receita utilizada para abertura de créditos adicionais, seja mediante excesso de arrecadação ou mediante operações de crédito, as novas naturezas de receitas não previstas na LOA e o remanejamento entre naturezas de receitas. Se não ocorrer um dos eventos mencionados, a coluna da previsão atualizada deverá identificar os mesmos valores da coluna receita orçada no exercício.

j) Código da Fonte de Recurso: Informar o código da Fonte de Recurso, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.
O primeiro dígito deste campo identificará o exercício do recurso, conforme definido no Quadro 1 da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e respectivas alterações.

Exemplo: 1500, representando Recursos do Exercício Corrente (1) e a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).

k) Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO: Informar o Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.

l) Detalhamento TCE: Este campo de detalhamento deve ser preenchido com os valores específicos de codificação a serem disponibilizados pelo TCE.

Na ausência de codificação específica, por padrão, este campo deve ser preenchido com sequência de zeros: “0000”.

4.3.5. Arquivo RECEITA.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes ao comportamento da receita realizada no período, conforme Lei Complementar nº 101/2000.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código da Receita Orçamentária - SG	Númérico	20	01 a 20	Portaria STN/SOF nº 163/2001 Codificação própria
Código do Órgão + Unid. Orçamentária	Númérico	04	21 a 24	Codificação própria
Receita Realizada - Janeiro	Valor	13	25 a 37	Formato valor
Receita Realizada - Fevereiro	Valor	13	38 a 50	Formato valor
Receita Realizada - Março	Valor	13	51 a 63	Formato valor
Receita Realizada - Abril	Valor	13	64 a 76	Formato valor
Receita Realizada - Maio	Valor	13	77 a 89	Formato valor
Receita Realizada - Junho	Valor	13	90 a 102	Formato valor
Receita Realizada - Julho	Valor	13	103 a 115	Formato valor
Receita Realizada - Agosto	Valor	13	116 a 128	Formato valor
Receita Realizada - Setembro	Valor	13	129 a 141	Formato valor
Receita Realizada - Outubro	Valor	13	142 a 154	Formato valor
Receita Realizada - Novembro	Valor	13	155 a 167	Formato valor
Receita Realizada - Dezembro	Valor	13	168 a 180	Formato valor
Meta de Arrecadação - 1º bimestre	Valor	12	181 a 192	Formato valor
Meta de Arrecadação - 2º bimestre	Valor	12	193 a 204	Formato valor
Meta de Arrecadação - 3º bimestre	Valor	12	205 a 216	Formato valor
Meta de Arrecadação - 4º bimestre	Valor	12	217 a 228	Formato valor
Meta de Arrecadação - 5º bimestre	Valor	12	229 a 240	Formato valor
Meta de Arrecadação - 6º bimestre	Valor	12	241 a 252	Formato valor
Dedução da Receita Orçamentária	Númérico	03	253 a 255	000 - Não se Aplica 101 - Renúncia de Receita 102 - Restituição de Receita 103 - Desconto Concedido 105 - Dedução de Receita para formação do Fundeb 106 - Compensação 108 - Retificações 109 - Outras Deduções
¹⁵ Campo Obsoleto	Númérico	04	256 a 259	Preencher com zeros.
¹⁶ Campo Obsoleto	Númérico	04	260 a 263	Preencher com zeros.
Código da Fonte de Recurso	Númérico	04	264 a 267	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO	Númérico	04	268 a 271	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Detalhamento TCE	Númérico	04	272 a 275	Codificação definida pelo TCE

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) **Código da Receita Orçamentária - SG:** Informar o código da receita orçamentária, conforme Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal nº 163/2001 e codificação própria.
Exemplo: 00000017213600050000, representando a conta de receita 1.7.2.1.36.00.05.00.00 - Transferência Financeira – L.C. nº 87/96 Fundeb.

¹⁵ Antigo campo Código Recurso Vinculado

¹⁶ Antigo campo Complemento do Recurso Vinculado

- b) Código do Órgão + Unidade Orçamentária: Informar o código do órgão e da unidade orçamentária a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 0603, representando o órgão 06 – Secretaria Municipal de Educação e a unidade orçamentária 03 – Ensino Fundamental.
- c) Receita Realizada - Janeiro a Dezembro: Informar o valor da receita realizada, no formato “tipo valor”, determinada pelo período das informações enviadas, isto é, se a informação for referente ao 4º mês do exercício de 20XX, deverão ser preenchidos os campos da receita realizada mensal de Janeiro (01/01/20XX) até Abril (30/04/20XX).
Exemplo: 0000035875615, representando o valor da receita realizada de R\$ 358.756,15.
- d) Meta de Arrecadação - 1º bimestre a 6º bimestre: Informar o valor referente a meta de arrecadação, no formato “tipo valor”, determinada para o exercício, isto é, mesmo se a informação for referente ao 4º mês do exercício de 20XX, deverão ser preenchidos os campos da meta de arrecadação do 1º até o 6º bimestres. Desta forma, o orçamento será revisado todo o bimestre, pois as metas podem mudar de acordo com o comportamento da receita até o bimestre em questão. São obrigatórias as informações referentes às metas em todos os níveis, inclusive os analíticos.
Exemplo: 000082513914, representando o valor da meta de arrecadação do 1º bimestre de R\$ 825.139,14.
- e) Dedução da Receita Orçamentária: Preencher com os seguintes códigos:
- 000 - Não se Aplica
 - 101 - Renúncia de Receita
 - 102 - Restituição de Receita
 - 103 - Desconto Concedido
 - 105 - Dedução de Receita para formação do Fundeb
 - 106 - Compensação
 - 108 - Retificações
 - 109 - Outras Deduções
- f) Código da Fonte de Recurso: Informar o código da Fonte de Recurso, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.
O primeiro dígito deste campo identificará o exercício do recurso, conforme definido no Quadro 1 da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e respectivas alterações.
Exemplo: 1500, representando Recursos do Exercício Corrente (1) e a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).

- g) Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO: Informar o Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.
- h) Detalhamento TCE: Este campo de detalhamento deve ser preenchido com os valores específicos de codificação a serem disponibilizados pelo TCE.
Na ausência de codificação específica, por padrão, este campo deve ser preenchido com sequência de zeros: “0000”.



No caso de receita realizada dentro do mês negativa, incluir o sinal negativo (-) no primeiro byte do campo “Receita Realizada”.

4.3.6. Arquivo BAL_DESP.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes ao balancete orçamentário da despesa.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código do Órgão	Numérico	02	01 a 02	Codificação própria
Código da Unidade Orçamentária	Numérico	02	03 a 04	Codificação própria
Código da Função	Numérico	02	05 a 06	Portaria MPOG nº 42/99
Código da Subfunção	Numérico	03	07 a 09	Portaria MPOG nº 42/99
Código do Programa	Numérico	04	10 a 13	Codificação própria
¹⁷ Campo Obsoleto	Numérico	03	14 a 16	Preencher com zeros
Código do Projeto/Atividade/Op. Especial	Numérico	05	17 a 21	Codificação própria
Código do Elemento	Numérico	06	22 a 27	Portaria STN nº 163/2001
¹⁸ Campo Obsoleto	Numérico	04	28 a 31	Preencher com zeros.
Dotação Inicial (Fixada)	Valor	13	32 a 44	Formato valor
Atualização Monetária	Valor	13	45 a 57	Formato valor
Créditos Suplementares	Valor	13	58 a 70	Formato valor
Créditos Especiais	Valor	13	71 a 83	Formato valor
Créditos Extraordinários	Valor	13	84 a 96	Formato valor

¹⁷ Antigo campo “Subprograma”.

¹⁸ Antigo campo “Código do Recurso Vinculado”

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Redução de Dotações	Valor	13	97 a 109	Formato valor
¹⁹ Campo Obsoleto	Valor	13	110 a 122	Preencher com zeros.
²⁰ Campo Obsoleto	Valor	13	123 a 135	Preencher com zeros.
Valor Empenhado	Valor	13	136 a 148	Formato valor
Valor Liquidado	Valor	13	149 a 161	Formato valor
Valor Pago	Valor	13	162 a 174	Formato valor
Valor Limitado (LRF)	Valor	13	175 a 187	Formato valor
Recomposição da Dotação (LRF)	Valor	13	188 a 200	Formato valor
Previsão de Realização até o Término do Exercício (LRF)	Valor	13	201 a 213	Formato valor
²¹ Campo Obsoleto	Numérico	04	214 a 217	Preencher com zeros.
Transferência	Valor	13	218 a 230	Formato valor
Transposição	Valor	13	231 a 243	Formato valor
Remanejamento	Valor	13	244 a 256	Formato valor
Código da Fonte de Recurso	Numérico	04	257 a 260	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
²² Campo Obsoleto	Numérico	04	261 a 264	Preencher com zeros.

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) **Código do Órgão:** Informar o código do órgão a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo. 05, representando órgão 05 - Secretaria Municipal da Fazenda.
- b) **Código da Unidade Orçamentária:** Informar o código da unidade orçamentária a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 02, representando a unidade orçamentária 02 - Contabilidade.
- c) **Código da Função:** Informar o código da função a que se refere o registro, conforme Portaria do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão – MPOG nº 42/99.
Exemplo: 04, representando função 04 - Administração.
- d) **Código da Subfunção:** Informar o código da subfunção a que se refere o registro, conforme Portaria do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão – MPOG nº 42/99.
Exemplo: 124, representando a subfunção 124 - Controle Interno.

¹⁹ Antigo campo “Suplementação por Recurso Vinculado”

²⁰ Antigo campo Redução por Recurso Vinculado

²¹ Antigo campo Complemento do Recurso Vinculado

²² Antigo campo Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO

- e) Código do Programa: Informar o código do programa a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 0008, representando programa 08 - Administração Financeira.
- f) Código do Projeto/Atividade/Operações Especiais: Informar o código do projeto/atividade ou operações especiais a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 02053, representando a atividade 2053 - Manutenção do Controle Interno.
- g) Código do Elemento: Informar a categoria econômica, o grupo de natureza da despesa, a modalidade de aplicação e o elemento de despesa a que se refere o registro, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional – STN nº 163/2001.
Exemplo: 319011, representando:
- | | |
|-------------------------------------|--|
| 1º Nível – Categoria Econômica | 3 – Despesas Correntes |
| 2º Nível – Grupo de Nat. Da Despesa | 1 – Pessoal e Encargos Sociais |
| 3º Nível – Modalidade de Aplicação | 90 – Aplicações Diretas |
| 4º Nível – Elemento de Despesa | 11 – Venc. e Vant. Fixas - Pessoal Civil |
- h) Dotação Inicial (Fixada): Informar o valor da dotação inicial, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000000200000, representando o valor de R\$ 2.000,00.
- i) Atualização Monetária: Informar o valor da atualização monetária, conforme autorizado na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) ou na Lei de Orçamento (LOA), no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000000000000, sem atualização monetária.
- j) Créditos Suplementares: Informar o valor dos créditos suplementares, conforme autorizado na Lei de Orçamento ou em Lei Específica, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000000030000, representando o valor do crédito suplementar de R\$ 300,00.
- k) Créditos Especiais: Informar o valor dos créditos especiais, conforme autorizado em Lei Específica, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000000000000, sem abertura de crédito especial.
- l) Créditos Extraordinários: Informar o valor dos créditos extraordinários abertos, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000000000000, sem abertura de crédito extraordinário.
- m) Redução de Dotações: Informar o valor das reduções de dotações, realizadas para servir de recurso para suprir abertura de créditos adicionais efetuadas em outras dotações, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000000000000, sem redução.

- n) Valor Empenhado: Informar o valor empenhado, no formato “tipo valor”. Exemplo: 0000000230000, representando o valor empenhado de R\$ 2.300,00.
- o) Valor Liquidado: Informar o valor liquidado, no formato “tipo valor”. Exemplo: 0000000200000, representando o valor liquidado de R\$ 2.000,00.
- p) Valor Pago: Informar o valor pago, no formato “tipo valor”. Exemplo: 0000000180000, representando o valor pago de R\$ 1.800,00.
- q) Valor Limitado: Informar o valor limitado, no formato “tipo valor”, para atender o art. 9º da LRF. Exemplo: 0000000180000, representando a limitação de R\$ 1.800,00.
- r) Recomposição de Dotação: Informar a recomposição de dotação, no formato “tipo valor”, no caso de restabelecimento da receita prevista, conforme determina o § 1º do art. 9º da LRF. Exemplo: 0000000180000, representando a recomposição de dotação de R\$ 1.800,00.
- s) Previsão de Realização até o Término do Exercício: Informar a previsão de realização até o término do exercício, no formato “tipo valor”, devido a limitação de empenho e/ou a recomposição de dotações, conforme determina a LRF. Exemplo: 0000021280000, representando a realização até o término do exercício de R\$ 212.800,00.
- t) Transferência: Informar o valor das transferências orçamentárias, no formato “tipo valor”. Exemplo: 0000000000000, sem transferência.
- u) Transposição: Informar o valor das transposições orçamentárias, no formato “tipo valor”. Exemplo: 0000000000000, sem abertura de transposição.
- v) Remanejamento: Informar o valor dos remanejamentos orçamentárias, no formato “tipo valor”. Exemplo: 0000000000000, sem abertura de remanejamento.
- w) Código da Fonte de Recurso: Informar o código da Fonte de Recurso, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações. O primeiro dígito deste campo identificará o exercício do recurso, conforme definido no Quadro 1 da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e respectivas alterações. Exemplo: 1500, representando Recursos do Exercício Corrente (1) e a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).

4.3.7. Arquivo TCE_4111.TXT

Este arquivo deverá conter os registros referentes ao Livro Diário Geral, sendo obrigatório a geração conjunta com todos os arquivos do Sistema SIAPC/PAD.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código da Conta do Balancete de Verificação do Setor de Governo (SG)	Númérico	20	1 a 20	Conforme Plano de Contas Padrão do TCE – Arquivo BAL_VER.TXT.
Código do Órgão + Unidade Orçamentária vinculado ao código da conta do Balancete de Verificação do Setor de Governo (SG)	Númérico	04	21 a 24	Código do órgão e unidade orçamentária, conforme Arquivo Auxiliar UNIORCAM.TXT.
Reservado para uso Futuro	Númérico	04	25 a 28	Reservado para uso futuro - Preencher com zeros
Número do Lançamento	Númérico	12	29 a 40	Destinado à identificação do CONJUNTO DE REGISTROS representativos do lançamento, individualizado por natureza da informação
Número do Lote	Númérico	12	41 a 52	Destinado à identificação do fato contábil, o CONJUNTO DE REGISTROS em todas as naturezas de informações, assim considerando todos os débitos e seus respectivos créditos.
Número do Documento (Empenho, Nota Financeira, etc)	Númérico	13	53 a 65	Informar o Número do Documento vinculado ao Lançamento. Quando o documento se referir a Empenhos, incluir os 4 dígitos do Ano/Exercício em que foi realizado o Empenho na frente da matriz do número do Empenho.
Data do Lançamento	Data	08	66 a 73	Data do lançamento no formato ddmmaaaa
Valor do Lançamento	Valor	17	74 a 90	Valor do lançamento
Tipo de Lançamento	Caractere	01	91 a 91	Preencher com: D = Débito C = Crédito
Número de Arquivamento	Númérico	12	92 a 103	Número do arquivamento
Histórico	Caractere	150	104 a 253	Histórico do Lançamento. Evitar textos padrões
Tipo Documento	Caractere	01	254 a 254	0 – Sem Número 1 – Empenho 2 – Nota Financeira 3 – Nota Fiscal 9 – Outros Documentos
Natureza da Informação	Caractere	01	255	P – Patrimonial O – Orçamentária C – Controle
Indicador de Superávit Financeiro	Caractere	01	256	F – Financeiro P – Permanente
²³ Campo Obsoleto	Númérico	04	257 a 260	Preencher com zeros

²³ Antigo campo “Código do Recurso Vinculado”.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
²⁴ Campo Obsoleto	Numérico	04	261 a 264	Preencher com zeros
Código da Fonte de Recurso	Numérico	04	265 a 268	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO	Numérico	04	269 a 272	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Detalhamento TCE	Numérico	04	273 a 276	Codificação definida pelo TCE

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) Código da Conta do Balancete de Verificação - SG: Informar o código da conta do balancete de verificação do setor de governo, conforme codificação própria.
- b) Código do Órgão + Unidade Orçamentária: Informar o código do órgão e da unidade orçamentária a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 0903, representando o órgão 09 – Secretaria Municipal de Turismo e unidade orçamentária 03 – Fundo Municipal de Turismo.
- c) Número do Lançamento: Destinado à identificação do fato contábil, individualizado por natureza de informação: patrimonial, orçamentário e controle.
Exemplo: Liquidação da despesa orçamentária coincide com o fato gerador.
- Número do Lançamento: 202000000001 - Natureza da informação: patrimonial
 - Número do Lançamento: 202000000002 - Natureza da informação: orçamentária
 - Número do Lançamento: 202000000003 - Natureza da informação: controle
- d) Número do Lote: Destinado à identificação do CONJUNTO DE REGISTROS em todas as naturezas de informações, assim considerando todos os débitos e seus respectivos créditos.
Exemplo: Liquidação da despesa orçamentária coincide com o fato gerador.
Número do Lote: 202000001122 correspondente aos seguintes números de lançamentos:
- Número do Lançamento: 202000000001 - Natureza da informação: patrimonial
 - Número do Lançamento: 202000000002 - Natureza da informação: orçamentária
 - Número do Lançamento: 202000000003 - Natureza da informação: controle
- e) Número do Documento: Informar o Número do Documento vinculado ao Lançamento. Quando o documento se referir a Empenhos, incluir os 4 dígitos do Ano/Exercício em que foi realizado o Empenho na frente da matriz do número do Empenho.
- f) Data do Lançamento: Informar a data do lançamento no formato “ddmmaaaa”.
Exemplo: 25112019, representando a data 25/11/2019.

²⁴ Antigo campo “Complemento do Recurso Vinculado”.

- g) Valor do Lançamento (R\$): Informar o valor do lançamento, no formato “valor”.
Exemplo: 00000000000024000, representando o valor de R\$ 240,00.
- h) Tipo de Lançamento: Preencher com:
D = Débito
C = Crédito
- i) Número de Arquivamento: Informar o número de arquivamento.
- j) Histórico: Informar o histórico do lançamento. Evitar textos padrões.
- k) Tipo Documento: Utilizar os seguintes códigos:
0 – Sem Número
1 – Empenho
2 – Nota Financeira
3 – Nota Fiscal
9 – Outros Documentos
- l) Natureza da Informação: Utilizar os seguintes códigos:
P – Patrimonial
O – Orçamentária
C – Controle
- m) Indicador de Superávit Financeiro: As contas analíticas dos grupos 1 e 2 (ativo e passivo) deverão ser identificadas quanto ao conceito de ativo financeiro e passivo financeiro.
Exemplo: F, representando conta do ativo ou passivo financeiro.
- n) Código da Fonte de Recurso: Informar o código da Fonte de Recurso, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.
O primeiro dígito deste campo identificará o exercício do recurso, conforme definido no Quadro 1 da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e respectivas alterações.
Exemplo: 1500, representando Recursos do Exercício Corrente (1) e a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).
- o) Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO: Informar o Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.
- p) Detalhamento TCE: Este campo de detalhamento deve ser preenchido com os valores específicos de codificação a serem disponibilizados pelo TCE.

Na ausência de codificação específica, por padrão, este campo deve ser preenchido com sequência de zeros: “0000”.

4.3.8. Arquivo BAL_VER.TXT

Este arquivo deverá conter as informações referentes ao balancete de verificação sem os lançamentos de encerramentos.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código da Conta do Bal. Verificação - SG	Numérico	20	01 a 20	Codificação própria
Código do Órgão + Unidade Orçamentária	Numérico	04	21 a 24	Codificação própria
Saldo Anterior - Conta Devedora	Valor	13	25 a 37	Formato valor
Saldo Anterior - Conta Credora	Valor	13	38 a 50	Formato valor
Movimentação - Conta Débito	Valor	13	51 a 63	Formato valor
Movimentação - Conta Crédito	Valor	13	64 a 76	Formato valor
Saldo Atual - Conta Devedora	Valor	13	77 a 89	Formato valor
Saldo Atual - Conta Credora	Valor	13	90 a 102	Formato valor
Especificação Conta do Bal. Verificação - SG	Caractere	148	103 a 250	Cadastro próprio
Tipo de Nível da Conta	Caractere	01	251	S – Sintética; A – Analítica.
Número do Nível da Conta	Numérico	02	252 a 253	Conforme nível da conta
²⁵ Campo obsoleto	Caractere	01	254	Preencher com Caracteres em branco
Escrituração	Caractere	01	255	S – Sim, conta escriturável N – Não, conta não escriturável
Natureza da Informação	Caractere	01	256	P – Patrimonial O – Orçamentária C – Controle
Indicador de Superávit Financeiro	Caractere	01	257	F – Financeiro P – Permanente
²⁶ Campo Obsoleto	Numérico	04	258 a 261	Preencher com zeros
²⁷ Campo Obsoleto	Numérico	04	262 a 265	Preencher com zeros
Código da Fonte de Recurso	Numérico	04	266 a 269	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO	Numérico	04	270 a 273	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Detalhamento TCE	Numérico	04	274 a 277	Codificação definida pelo TCE

²⁵ Antigo campo Sistema Contábil

²⁶ Antigo campo “Código do Recurso Vinculado”.

²⁷ Antigo campo “Complemento do Recurso Vinculado”.

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) Código da Conta do Balancete de Verificação - SG: Informar o código da conta do balancete de verificação do setor de governo, conforme codificação própria.
Exemplo: 00000110000000000000, representando o código da conta do balancete de verificação 1.1.0.0.0.00.00.00.00.
- b) Código do Órgão + Unidade Orçamentária: Informar o código do órgão e da unidade orçamentária a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 0903, representando o órgão 09 – Secretaria Municipal de Turismo e unidade orçamentária 03 – Fundo Municipal de Turismo.
- c) Saldo Anterior - Conta Devedora: Informar o saldo anterior referente a data inicial do período a que se referem os dados, no caso da conta apresentar saldo devedor, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000001853391, representando saldo anterior devedor de R\$ 18.533,91.
- d) Saldo Anterior - Conta Credora: Informar o saldo anterior referente a data inicial do período a que se referem os dados, no caso da conta apresentar saldo credor, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000000000000, representando saldo anterior credor de R\$ 0,00.
- e) Movimentação - Conta Débito: Informar o valor total dos lançamentos a débito efetuados nesta conta, durante o período a que se referem os dados, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000000017648, representando uma movimentação a débito de R\$ 176,48.
- f) Movimentação - Conta Crédito: Informar o valor total dos lançamentos a crédito efetuados nesta conta, durante o período a que se referem os dados, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000000000000, representando uma movimentação a crédito de R\$ 0,00.
- g) Saldo Atual - Conta Devedora: Informar o saldo existente na data final do período a que se referem os dados, no caso da conta apresentar saldo devedor, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000001871039, representando saldo atual devedor de R\$ 18.710,39.
- h) Saldo Atual - Conta Credora: Informar o saldo existente na data final do período a que se referem os dados, no caso da conta apresentar saldo credor, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000000000000.
- i) Especificação da Conta do Balancete de Verificação - SG: Informar o nome da conta do balancete de verificação do setor de governo conforme cadastro próprio.
Exemplo: Ativo Circulante, referente a conta 1.1.0.0.0.00.00.00.00.

- j) **Tipo de Nível da Conta:** Informar se a conta é do tipo sintética ou analítica dentro da estrutura hierárquica do plano de contas do balancete de verificação.

Exemplo:

1.0.0.0.0.00.00.00.00 – Ativo ----- > Tipo “S”
 1.1.0.0.0.00.00.00.00 – Ativo Circulante----- > Tipo “S”
 1.1.1.0.0.00.00.00.00 – Disponível ----- > Tipo “S”
 1.1.1.1.0.00.00.00.00 – Disponível em Moeda Nacional ----- > Tipo “S”
 1.1.1.1.1.00.00.00.00 – Caixa ----- > Tipo “A”

- k) **Número do Nível da Conta:** Informar o número do nível da conta, dentro da estrutura hierárquica do plano de contas do balancete de verificação, iniciando pelo nível “01” para a conta sintética que apresentar a maior agregação.

Exemplo:

1.0.0.0.0.00.00.00.00 – Ativo ----- > Nível “01”
 1.1.0.0.0.00.00.00.00 – Ativo Circulante ----- > Nível “02”
 1.1.1.0.0.00.00.00.00 – Disponível ----- > Nível “03”
 1.1.1.1.0.00.00.00.00 – Disponível em Moeda Nacional----- > Nível “04”
 1.1.1.1.1.00.00.00.00 – Caixa ----- > Nível “05”

- l) **Escrituração:** As contas deverão ser identificadas quanto ao aspecto de escrituração:

S - Conta escriturável

N - Conta não escriturável

Exemplo: N, representando conta não escriturável.

- m) **Natureza da Informação:** As contas deverão ser identificadas de acordo com a natureza de informação que representam:

P - Patrimonial

O - Orçamentária

C - Controle

Exemplo: O, representando conta com natureza de informação orçamentária.

- n) **Indicador de Superávit Financeiro:** As contas analíticas dos grupos 1 e 2 (ativo e passivo) deverão ser identificadas quanto ao conceito de ativo financeiro e passivo financeiro.

Exemplo: F, representando conta do ativo ou passivo financeiro.

- o) **Código da Fonte de Recurso:** Informar o código da Fonte de Recurso, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.

O primeiro dígito deste campo identificará o exercício do recurso, conforme definido no Quadro 1 da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e respectivas alterações.

Exemplo: 1500, representando Recursos do Exercício Corrente (1) e a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).

- p) **Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO:** Informar o Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.
- q) **Detalhamento TCE:** Este campo de detalhamento deve ser preenchido com os valores específicos de codificação a serem disponibilizados pelo TCE.
Na ausência de codificação específica, por padrão, este campo deve ser preenchido com sequência de zeros: “0000”.

4.3.9. Arquivo BVER_ENC.TXT

Este arquivo é aplicável exclusivamente à remessa do mês de dezembro de cada exercício e deverá conter as informações referentes ao balancete de verificação com os encerramentos efetuados.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código da Conta do Bal. Verificação - SG	Númérico	20	01 a 20	Codificação própria
Código do Órgão + Unidade Orçamentária	Númérico	04	21 a 24	Codificação própria
Saldo Anterior - Conta Devedora	Valor	13	25 a 37	Formato valor
Saldo Anterior - Conta Credora	Valor	13	38 a 50	Formato valor
Movimentação - Conta Débito	Valor	13	51 a 63	Formato valor
Movimentação - Conta Crédito	Valor	13	64 a 76	Formato valor
Saldo Atual - Conta Devedora	Valor	13	77 a 89	Formato valor
Saldo Atual - Conta Credora	Valor	13	90 a 102	Formato valor
Especificação Conta do Bal. Verificação - SG	Caractere	148	103 a 250	Cadastro próprio
Tipo de Nível da Conta	Caractere	01	251	S – Sintética; A – Analítica.
Número do Nível da Conta	Númérico	02	252 a 253	Conforme nível da conta
²⁸ Campo Obsoleto	Caractere	01	254	Preencher com caracteres em branco
Escrituração	Caractere	01	255	S – Sim, conta escriturável N – Não, conta não escriturável
Natureza da Informação	Caractere	01	256	P – Patrimonial O – Orçamentária C – Controle
Indicador de Superávit Financeiro	Caractere	01	257	F – Financeiro P – Permanente
²⁹ Campo Obsoleto	Númérico	04	258 a 261	Preencher com zeros

²⁸ Antigo campo Sistema Contábil

²⁹ Antigo campo “Código do Recurso Vinculado”.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
³⁰ Campo Obsoleto	Numérico	04	262 a 265	Preencher com zeros
Código da Fonte de Recurso	Numérico	04	266 a 269	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO	Numérico	04	270 a 273	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Detalhamento TCE	Numérico	04	274 a 277	Codificação definida pelo TCE

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- Código da Conta do Balancete de Verificação - SG:** Informar o código da conta do balancete de verificação do setor de governo, conforme codificação própria.
Exemplo: 00000110000000000000, representando o código da conta do balancete de verificação 1.1.0.0.0.00.00.00.00.
- Código do Órgão + Unidade Orçamentária:** Informar o código do órgão e da unidade orçamentária a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 0903, representando o órgão 09 – Secretaria Municipal de Turismo e unidade orçamentária 03 – Fundo Municipal de Turismo.
- Saldo Anterior - Conta Devedora:** Informar o saldo anterior referente a data inicial do período a que se referem os dados, no caso da conta apresentar saldo devedor, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000001853391, representando saldo anterior devedor de R\$ 18.533,91.
- Saldo Anterior - Conta Credora:** Informar o saldo anterior referente a data inicial do período a que se referem os dados, no caso da conta apresentar saldo credor, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 00000000000000, representando saldo anterior credor de R\$ 0,00.
- Movimentação - Conta Débito:** Informar o valor total dos lançamentos a débito efetuados nesta conta, durante o período a que se referem os dados, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000000017648, representando uma movimentação a débito de R\$ 176,48.
- Movimentação - Conta Crédito:** Informar o valor total dos lançamentos a crédito efetuados nesta conta, durante o período a que se referem os dados, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 00000000000000, representando uma movimentação a crédito de R\$ 0,00.

³⁰ Antigo campo “Complemento do Recurso Vinculado”.

- g) Saldo Atual - Conta Devedora: Informar o saldo existente na data final do período a que se referem os dados, no caso da conta apresentar saldo devedor, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000001871039, representando saldo atual devedor de R\$ 18.710,39.
- h) Saldo Atual - Conta Credora: Informar o saldo existente na data final do período a que se referem os dados, no caso da conta apresentar saldo credor, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 00000000000000.
- i) Especificação da Conta do Balancete de Verificação - SG: Informar o nome da conta do balancete de verificação do setor de governo conforme cadastro próprio.
Exemplo: Ativo Circulante, referente a conta 1.1.0.0.0.00.00.00.00.
- j) Tipo de Nível da Conta: Informar se a conta é do tipo sintética ou analítica dentro da estrutura hierárquica do plano de contas do balancete de verificação.
Exemplo:
1.0.0.0.0.00.00.00.00 – Ativo ----- > Tipo “S”
1.1.0.0.0.00.00.00.00 – Ativo Circulante ----- > Tipo “S”
1.1.1.0.0.00.00.00.00 – Disponível ----- > Tipo “S”
1.1.1.1.0.00.00.00.00 – Disponível em Moeda Nacional ----- > Tipo “S”
1.1.1.1.1.00.00.00.00 – Caixa ----- > Tipo “A”
- k) Número do Nível da Conta: Informar o número do nível da conta, dentro da estrutura hierárquica do plano de contas do balancete de verificação, iniciando pelo nível “01” para a conta sintética que apresentar a maior agregação.
Exemplo:
1.0.0.0.0.00.00.00.00 – Ativo ----- > Nível “01”
1.1.0.0.0.00.00.00.00 – Ativo Circulante ----- > Nível “02”
1.1.1.0.0.00.00.00.00 – Disponível ----- > Nível “03”
1.1.1.1.0.00.00.00.00 – Disponível em Moeda Nacional ----- > Nível “04”
1.1.1.1.1.00.00.00.00 – Caixa ----- > Nível “05”
- l) Escrituração: As contas deverão ser identificadas quanto ao aspecto de escrituração:
S - Conta escriturável
N - Conta não escriturável
Exemplo: N, representando conta não escriturável.
- m) Natureza da Informação: As contas deverão ser identificadas de acordo com a natureza de informação que representam:
P - Patrimonial
O - Orçamentária
C - Controle
Exemplo: O, representando conta com natureza de informação orçamentária.

- n) **Indicador de Superávit Financeiro:** As contas analíticas dos grupos 1 e 2 (ativo e passivo) deverão ser identificadas quanto ao conceito de ativo financeiro e passivo financeiro.
Exemplo: F, representando conta do ativo ou passivo financeiro.
- o) **Código da Fonte de Recurso:** Informar o código da Fonte de Recurso, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.
O primeiro dígito deste campo identificará o exercício do recurso, conforme definido no Quadro 1 da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e respectivas alterações.
Exemplo: 1500, representando Recursos do Exercício Corrente (1) e a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).
- p) **Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO:** Informar o Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.
- q) **Detalhamento TCE:** Este campo de detalhamento deve ser preenchido com os valores específicos de codificação a serem disponibilizados pelo TCE.
Na ausência de codificação específica, por padrão, este campo deve ser preenchido com sequência de zeros: “0000”.

4.3.10. Arquivo RD_EXTRA.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes aos ingressos e dispêndios extraorçamentários.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código da Conta do Bal. Verificação - SG	Númerico	20	01 a 20	Codificação própria
Código do Órgão + Unidade Orçamentária	Númerico	04	21 a 24	Codificação própria
Valor do Ingresso/Dispêndio	Valor	13	25 a 37	Formato valor
Identificador Ingressos/Dispêndios	Caractere	01	38	R – Ingresso (receita) Extraorçamentária D – Dispêndio (despesa) Extraorçamentária
³¹ Campo Obsoleto	Númerico	02	39 a 40	Preencher com zeros

³¹ Antigo campo “Classificação”.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
³² Campo Obsoleto	Númérico	04	41 a 44	Preencher com zeros
Identificador DFC	Caractere	01	45	O – Fluxo Operacional I – Fluxo de Investimento F – Fluxo de Financiamento
Identificador BF	Númérico	02	46 a 47	01 – Transferências Recebidas ou Concedidas para a Execução Orçamentária 02 – Transferências Financeiras Recebidas ou Concedidas Independentes de Execução Orçamentária 03 – Transferências Recebidas ou Concedidas para Aporte de Recursos para o RPPS 04 – Resgate ou Transferência de Investimento e Aplicações Financeiras 05 – Bloqueio ou Desbloqueio de Caixa 06 – Outros Recebimentos ou Pagamentos Extraorçamentários 07 – Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados
Código da Fonte de Recurso	Númérico	04	48 a 51	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Sinal do Valor	Caractere	01	52	+ (Positivo) ou – (Negativo)

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) Código da Conta do Balancete de Verificação - SG: Informar o código da conta do balancete de verificação do setor de governo, conforme codificação própria.
Exemplo: 00000211110000000000, representando o código da conta do balancete de verificação 2.1.1.1.1.00.00.00.00.00.
- b) Código do Órgão + Unidade Orçamentária: Informar o código do órgão e da unidade orçamentária a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 0501, representando o órgão 05 – Secretaria Municipal da Educação e 01, representando Unidade Orçamentária 01 – Ensino Infantil.
- c) Valor do Ingresso/Dispêndio: Informar o valor do ingresso ou dispêndio extraorçamentário relacionado com a operação.
Exemplo:
- 0000002000000, associado ao campo Sinal do Valor positivo (+), representando o valor de R\$ 20.000,00;

³² Antigo campo “Código do Recurso Vinculado”.

- 0000001000000, associado ao campo Sinal do Valor negativo (-), representando o valor de - R\$ 10.000,00 (perda de investimento).

d) Identificador Ingresso/Dispêndio: Identificar se o registro refere-se a um ingresso (receita extraorçamentária) ou a um dispêndio (despesa extraorçamentária).

Exemplo: R, ingresso.

e) Identificador DFC: Campo utilizado para indicar a classificação do fluxo de caixa relacionado ao registro de recursos extraorçamentários em "Outros ingressos" e "Outros desembolsos", servindo como base para a geração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Identificar se o registro refere-se ao fluxo de caixa das atividades operacionais, de investimentos ou de financiamentos, de acordo com as seguintes letras:

O - Fluxo Operacional

I - Fluxo de Investimento

F - Fluxo de Financiamento.

f) Identificador BF: Campo utilizado para indicar a classificação dos ingressos e dispêndios extraorçamentários, servindo como base para a geração do Balanço Financeiro.

Identificar o registro conforme lista abaixo:

01 – Transferências Recebidas ou Concedidas para a Execução Orçamentária

02 – Transferências Financeiras Recebidas ou Concedidas Independentes de Execução Orçamentária

03 – Transferências Recebidas ou Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS

04 – Resgate ou Transferência de Investimento e Aplicações Financeiras

05 – Bloqueio ou Desbloqueio de Caixa

06 – Outros Recebimentos ou Pagamentos Extraorçamentário

07 – Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados.

g) Código da Fonte de Recurso: Informar o código da Fonte de Recurso, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.

O primeiro dígito deste campo identificará o exercício do recurso, conforme definido no Quadro 1 da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e respectivas alterações.

Exemplo: 1500, representando Recursos do Exercício Corrente (1) e a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).

h) Sinal do Valor: Informar se o sinal do valor do ingresso ou dispêndio (Campo c deste arquivo) é positivo (+) ou negativo (-).

Exemplo: +, representando sinal positivo.

4.3.11. Arquivo DECRETO.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes às alterações efetuadas na Lei de Orçamento.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Número da Lei	Caractere	20	01 a 20	Codificação Própria
Data da Lei	Data	08	21 a 28	Formato ddmmaaaa
Número do Decreto	Caractere	20	29 a 48	Codificação Própria
Data do Decreto	Data	08	49 a 56	Formato ddmmaaaa
Valor Crédito Adicional	Valor	13	57 a 69	Formato valor
Valor Redução de Dotações	Valor	13	70 a 82	Formato valor
Tipo do Crédito Adicional	Numérico	01	83	0 – Não se aplica 1 – Suplementar 2 – Especial 3 – Extraordinário
Origem do Recurso	Numérico	01	84	0 – Não se Aplica 1 – Superávit Financeiro 2 – Excesso de Arrecadação 3 – Operações de Crédito 4 – Auxílios e Convênios 5 – Reduções/Suplementações Orçamentárias na mesma Entidade 6 – Reduções/Suplementações Orçamentárias entre Entidades
Alterações Orçamentárias	Numérico	01	85	0 – Não se aplica 1 – Transferência 2 – Transposição 3 – Remanejamento
Valor Alterações Orçamentárias	Valor	13	86 a 98	Formato valor
Data Reabertura de Crédito Adicional	Data	08	99 a 106	Formato ddmmaaaa
Valor do Saldo Reaberto	Valor	13	107 a 119	Formato valor
³³ Campo Obsoleto	Numérico	04	120 a 123	Preencher com zeros.
³⁴ Campo Obsoleto	Numérico	04	124 a 127	Preencher com zeros.
Código da Fonte de Recurso - Suplementação e Demais Origens	Numérico	04	128 a 131	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Código da Fonte de Recurso - Redução de Dotação	Numérico	04	132 a 135	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Data da Operação	Data	08	136 a 143	Formato ddmmaaaa

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

a) **Número da Lei:** Informar o número da lei que autoriza a alteração na lei orçamentária. Exemplo: 00000000000000012354, representando a lei nº 12.354.

³³ Antigo campo “Código do Recurso Vinculado - Suplementação e Demais Origens”

³⁴ Antigo campo “Código do Recurso Vinculado - Redução de Dotação”

- b) Data da Lei: Informar a data da lei que altera a lei orçamentária.
Exemplo: 05072014, representando a data 05/07/2014.
- c) Número do Decreto: Informar o número do decreto de abertura dos créditos adicionais.
Exemplo: 00000000000000008729, representando o decreto nº 8.729.
- d) Data do Decreto: Informar a data do decreto de abertura dos créditos adicionais.
Exemplo: 20082014, representando a data 20/08/2014.
- e) Valor do Crédito Adicional: Informar o valor do crédito adicional autorizado por lei e aberto por decreto.
O sinal negativo no primeiro byte deste campo será utilizado para identificar o anulação ou revogação, parcial ou total do decreto.
Exemplo:
0000014800000, representando acréscimo de dotação no valor de R\$ 148.000,00.
-000014800000, representando a anulação/revogação em -R\$ 148.000,00.
- f) Valor Redução de Dotações: Informar o valor de redução da dotação autorizado por lei e aberto por decreto.
O sinal negativo no primeiro byte deste campo será utilizado para identificar a anulação ou a revogação, parcial ou total, da redução de dotação.
Exemplo:
0000005400000, representando redução de dotação no valor de R\$ 54.000,00.
-000005400000, representando anulação/revogação de redução de dotação em -R\$ 54.000,00.
- g) Tipo do Crédito Adicional: Informar o tipo de crédito adicional de acordo com a seguinte codificação:
00 – Não se aplica
01 – Suplementar
02 – Especial
03 – Extraordinário
- h) Origem do Recurso: Informar a origem do recurso de acordo com a seguinte codificação:
00 – Não se Aplica
01 – Superávit Financeiro
02 – Excesso de Arrecadação
03 – Operações de Créditos
04 – Auxílios e Convênios
05 – Reduções/Suplementações Orçamentárias na mesma Entidade
06 – Reduções/Suplementações Orçamentárias entre Entidades

- i) Alterações Orçamentárias: Informar o tipo de alteração orçamentária de acordo com a seguinte codificação:
- 0 – Não se aplica
 - 1 – Transferência
 - 2 – Transposição
 - 3 – Remanejamento
- j) Valor Alterações Orçamentárias: Informar o valor da alteração orçamentária.
- k) Data Reabertura de Crédito Adicional: Sendo possível a reabertura de crédito adicional, informe a data em que foi reaberto.
Exemplo: 20012021, representando a data 20/01/2021.
- l) Valor do Saldo Reaberto: Sendo possível a reabertura de crédito adicional, informe o saldo que foi reaberto.
- m) Código da Fonte de Recurso - Suplementação e Demais Origens: Informar código da Identificação do Exercício e o código da Fonte de Recurso, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.
O primeiro dígito deste campo identificará o exercício do recurso, conforme definido no Quadro 1 da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e respectivas alterações.
Exemplo: 1500, representando Recursos do Exercício Corrente (1) e a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).
- n) Código da Fonte de Recurso - Redução de Dotação: Informar código da Identificação do Exercício e o código da Fonte de Recurso, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.
O primeiro dígito deste campo identificará o exercício do recurso, conforme definido no Quadro 1 da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e respectivas alterações.
Exemplo: 1500, representando Recursos do Exercício Corrente (1) e a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).
- o) Data da Operação: Para o registro de abertura de crédito adicional ou registro de uma nova alteração orçamentária (primeiro registro), informar a data da efetiva movimentação no sistema contábil.
Para os registros de modificações referentes a um decreto ou a uma alteração orçamentária (estornos parcial, estorno total), informar nesse campo a data em que ocorreu a operação.
Exemplo: 20082025, representando a data 20/08/2025.

4.4. Leiaute dos arquivos principais do exercício anterior

4.4.1. Arquivo BREC_ANT.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes ao comparativo da receita orçada com a arrecadada do exercício anterior.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código da Receita Orçamentária - SG	Numérico	20	01 a 20	Portaria STN/SOF 163/2001 Codificação própria
Código do Órgão + Unidade Orçamentária	Numérico	04	21 a 24	Codificação própria
Receita Orçada no Período Anterior	Valor	13	25 a 37	Formato valor
Receita Realizada no Período Anterior	Valor	13	38 a 50	Formato valor
³⁵ Campo Obsoleto	Numérico	04	51 a 54	Preencher com zeros
Especificação da Natureza de Receita Orçamentária - SG	Caractere	170	55 a 224	Portaria STN/SOF 163/2001 Cadastro próprio
Tipo de Nível da Receita Orçamentária	Caractere	01	225	S – Sintética; A – Analítica.
Número do Nível da Receita Orçamentária	Numérico	02	226 a 227	Conforme nível da receita orçamentária
Dedução da Receita Orçamentária	Numérico	03	228 a 230	000 - Não se Aplica 101 - Renúncia de Receita 102 - Restituição de Receita 103 - Desconto Concedido 105 - Dedução de Receita para formação do Fundeb 106 - Compensação 108 - Retificações 109 - Outras Deduções
³⁶ Campo Obsoleto	Numérico	04	231 a 234	Preencher com zeros
Código da Fonte de Recurso	Numérico	04	235 a 238	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO	Numérico	04	239 a 242	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Detalhamento TCE	Numérico	04	243 a 246	Codificação definida pelo TCE

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) Código da Receita Orçamentária - SG: Informar o código da receita orçamentária do setor de governo, conforme Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal nº 163/2001 e codificação própria.
Exemplo: 00000017213501000000, representando a receita orçamentária 1.7.2.1.35.01.00.00.00.

³⁵ Antigo campo “Código do Recurso Vinculado”.

³⁶ Antigo campo “Complemento do Recurso Vinculado”.

- b) Código do Órgão + Unidade Orçamentária: Informar o código do órgão e da unidade orçamentária a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 2001, representando o órgão 20 – RPPS (contabilizado como fundo municipal) e 01, representando unidade orçamentária 01 – RPPS - Departamento de Arrecadação.
- c) Receita Orçada no Período Anterior: Informar o valor da receita orçada no período anterior, conforme a LOA – Lei Orçamentária Anual, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000310000000, representando o valor da receita orçada de R\$ 3.100.000,00.
- d) Receita Realizada no Período Anterior: Informar o valor da receita realizada no período anterior das informações enviadas ao TCE-RS, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000301370345, representando o valor da receita realizada no período de R\$ 3.013.703,45.
- e) Especificação da Natureza da Receita Orçamentária - SG: Informar a especificação da natureza da receita orçamentária do setor de governo, conforme Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal nº 163/2001 e cadastro próprio.
Exemplo: Transferência do Salário-Educação, referente à conta de receita 1.7.2.1.35.01.00.00.00.
- f) Tipo de Nível da Receita Orçamentária: Informar se o nível da receita orçamentária é do tipo “S” (Sintético) ou “A” (Analítico), dentro da estrutura hierárquica do plano de contas da receita.
Exemplo:
1.0.0.0.00.00.00.00.00 - Receitas Correntes =====> Tipo “S”
1.7.2.1.35.01.00.00.00 - Transferência do Salário-Educação =====> Tipo “A”
- g) Número do Nível da Receita Orçamentária: Informar o número do nível da receita orçamentária, dentro da estrutura hierárquica do plano de contas da receita utilizado pelo setor de governo, iniciando pelo nível “01” para Sintético que apresentar a maior agregação.
Exemplo:
1.0.0.0.00.00.00.00.00 - Receitas Correntes =====> Nível “01”
1.7.2.1.35.01.00.00.00 - Transferência do Salário-Educação =====> Nível “06”
- h) Dedução da Receita Orçamentária: Preencher com os seguintes códigos:
000 - Não se Aplica
101 - Renúncia de Receita
102 - Restituição de Receita
103 - Desconto Concedido
105 - Dedução de Receita para formação do Fundeb

106 - Compensação
108 - Retificações
109 - Outras Deduções

- i) Código da Fonte de Recurso: Informar o código da Fonte de Recurso, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.

O primeiro dígito deste campo identificará o exercício do recurso, conforme definido no Quadro 1 da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e respectivas alterações.

Exemplo: 1500, representando Recursos do Exercício Corrente (1) e a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).

- j) Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO: Informar o Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.

- k) Detalhamento TCE: Este campo de detalhamento deve ser preenchido com os valores específicos de codificação a serem disponibilizados pelo TCE.

Na ausência de codificação específica, por padrão, este campo deve ser preenchido com sequência de zeros: “0000”.

4.4.2. Arquivo REC_ANT.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes ao comportamento da receita realizada no período anterior.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código da Receita Orçamentária - SG	Numérico	20	01 a 20	Portaria STN/SOF 163/2001 Codificação própria
Código do Órgão + Unidade Orçamentária	Numérico	04	21 a 24	Codificação própria
Receita Realizada - Janeiro Período Anterior	Valor	13	25 a 37	Formato valor
Receita Realizada - Fevereiro Período Anterior	Valor	13	38 a 50	Formato valor
Receita Realizada - Março Período Anterior	Valor	13	51 a 63	Formato valor
Receita Realizada - Abril Período Anterior	Valor	13	64 a 76	Formato valor
Receita Realizada - Maio Período Anterior	Valor	13	77 a 89	Formato valor
Receita Realizada - Junho Período Anterior	Valor	13	90 a 102	Formato valor
Receita Realizada - Julho Período Anterior	Valor	13	103 a 115	Formato valor
Receita Realizada - Agosto Período Anterior	Valor	13	116 a 128	Formato valor
Receita Realizada - Setembro Período Anterior	Valor	13	129 a 141	Formato valor
Receita Realizada - Outubro Período Anterior	Valor	13	142 a 154	Formato valor
Receita Realizada - Novembro Período Anterior	Valor	13	155 a 167	Formato valor
Receita Realizada - Dezembro Período Anterior	Valor	13	168 a 180	Formato valor
Dedução da Receita Orçamentária	Numérico	03	181 a 183	000 - Não se Aplica 101 - Renúncia de Receita

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
				102 - Restituição de Receita 103 - Desconto Concedido 105 - Dedução de Receita para formação do Fundeb 106 - Compensação 108 - Retificações 109 - Outras Deduções
³⁷ Campo Obsoleto	Numérico	04	184 a 187	Preencher com zeros
³⁸ Campo Obsoleto	Numérico	04	188 a 191	Preencher com zeros
Código da Fonte de Recurso	Numérico	04	192 a 195	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO	Numérico	04	196 a 199	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Detalhamento TCE	Numérico	04	200 a 203	Codificação definida pelo TCE

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) Código da Receita Orçamentária - SG: Informar o código da receita orçamentária, conforme Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal nº 163/2001 e codificação própria.
Exemplo: 00000017213501000000, representando a receita orçamentária 1.7.2.1.35.01.00.00.00 – Transferência do Salário-Educação.
- b) Código do Órgão + Unidade Orçamentária: Informar o código do órgão e da unidade orçamentária a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 0603, representando o órgão 06 – Secretaria Municipal de Educação e a unidade orçamentária 03 – Ensino Fundamental.
- c) Receita Realizada - Janeiro a Dezembro: Informar o valor da receita realizada, no formato “tipo valor”, determinada pelo período das informações enviadas, isto é, se estiver sendo entregue qualquer remessa entre o janeiro e dezembro, devem ser preenchidos todos os doze campos com informações de janeiro a dezembro do exercício anterior.
Exemplo: 0000235875615, representando o valor da receita realizada de R\$ 2.358.756,15.
- d) Dedução da Receita Orçamentária: Preencher com os seguintes códigos:
000 - Não se Aplica
101 - Renúncia de Receita
102 - Restituição de Receita
103 - Desconto Concedido

³⁷ Antigo campo “Código do Recurso Vinculado”.

³⁸ Antigo campo “Complemento do Recurso Vinculado”.

105 - Dedução de Receita para formação do Fundeb

106 - Compensação

108 - Retificações

109 - Outras Deduções

e) Código da Fonte de Recurso: Informar o código da Fonte de Recurso, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.

O primeiro dígito deste campo identificará o exercício do recurso, conforme definido no Quadro 1 da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e respectivas alterações.

Exemplo: 1500, representando Recursos do Exercício Corrente (1) e a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).

f) Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO: Informar o Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.

g) Detalhamento TCE: Este campo de detalhamento deve ser preenchido com os valores específicos de codificação a serem disponibilizados pelo TCE.

Na ausência de codificação específica, por padrão, este campo deve ser preenchido com sequência de zeros: “0000”.

4.4.3. Arquivo BRUB_ANT.TXT

Este arquivo deverá conter informações do período anterior referentes ao comportamento da despesa por rubrica.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código do Órgão	Numérico	02	1 a 2	Codificação própria
Código da Unidade Orçamentária	Numérico	02	3 a 4	Codificação própria
Código da Função	Numérico	02	5 a 6	Portaria MPOG nº 42/99
Código da Subfunção	Numérico	03	7 a 9	Portaria MPOG nº 42/99
Código do Programa	Numérico	04	10 a 13	Codificação própria
³⁹ Campo Obsoleto	Numérico	03	14 a 16	Preencher com zeros
Código do Projeto/Atividade/Op. Especial	Numérico	05	17 a 21	Codificação própria
Código da Rubrica de Despesa - SG	Numérico	15	22 a 36	Portaria STN nº 163/2001 Codificação própria
⁴⁰ Campo Obsoleto	Numérico	04	37 a 40	Preencher com zeros
Valor Empenhado - 1º bimestre Período Anterior	Valor	11	41 a 51	Formato valor
Valor Empenhado - 2º bimestre Período Anterior	Valor	11	52 a 62	Formato valor
Valor Empenhado - 3º bimestre Período Anterior	Valor	11	63 a 73	Formato valor
Valor Empenhado - 4º bimestre Período Anterior	Valor	11	74 a 84	Formato valor

³⁹ Antigo campo “Subprograma”.

⁴⁰ Antigo campo “Código do Recurso Vinculado”.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Valor Empenhado - 5º bimestre Período Anterior	Valor	11	85 a 95	Formato valor
Valor Empenhado - 6º bimestre Período Anterior	Valor	11	96 a 106	Formato valor
Valor Liquidado - 1º bimestre Período Anterior	Valor	11	107 a 117	Formato valor
Valor Liquidado - 2º bimestre Período Anterior	Valor	11	118 a 128	Formato valor
Valor Liquidado - 3º bimestre Período Anterior	Valor	11	129 a 139	Formato valor
Valor Liquidado - 4º bimestre Período Anterior	Valor	11	140 a 150	Formato valor
Valor Liquidado - 5º bimestre Período Anterior	Valor	11	151 a 161	Formato valor
Valor Liquidado - 6º bimestre Período Anterior	Valor	11	162 a 172	Formato valor
Valor Pago - 1º bimestre Período Anterior	Valor	11	173 a 183	Formato valor
Valor Pago - 2º bimestre Período Anterior	Valor	11	184 a 194	Formato valor
Valor Pago - 3º bimestre Período Anterior	Valor	11	195 a 205	Formato valor
Valor Pago - 4º bimestre Período Anterior	Valor	11	206 a 216	Formato valor
Valor Pago - 5º bimestre Período Anterior	Valor	11	217 a 227	Formato valor
Valor Pago - 6º bimestre Período Anterior	Valor	11	228 a 238	Formato valor
⁴¹ Campo Obsoleto	Númerico	04	239 a 242	Preencher com zeros
Código da Fonte de Recurso	Númerico	04	243 a 246	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO	Númerico	04	247 a 250	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- Código do Órgão:** Informar o código do órgão a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 05, representando órgão 05 - Secretaria Municipal da Fazenda.
- Código da Unidade Orçamentária:** Informar o código da unidade orçamentária a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 02, representando unidade orçamentária 02 - Contabilidade.
- Código da Função:** Informar o código da função a que se refere o registro, conforme Portaria do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão – MPOG nº 42/99.
Exemplo: 04, representando função 04 - Administração.
- Código da Subfunção:** Informar o código da subfunção a que se refere o registro, conforme Portaria do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão – MPOG nº 42/99.
Exemplo: 124, representando a subfunção 124 - Controle Interno.
- Código do Programa:** Informar o código do programa a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 0008, representando programa 08 - Administração Financeira.

⁴¹ Antigo campo “Complemento do Recurso Vinculado”.

- f) Código do Projeto/Atividade/Operação Especial: Informar o código do projeto/atividade ou operação especial a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 02053, representando a atividade 2053 - Manutenção do Controle Interno.
- g) Código da Rubrica de Despesa - SG: Informar o código da rubrica de despesa do setor de governo a que se refere o registro, conforme Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal nº 163/2001 e codificação própria.
Exemplo: 033901414000000, representando a rubrica de despesa 3.3.9.0.14.14.00.00.00 - Diárias no País.
- h) Valor Empenhado: Informar, do 1º bimestre ao 6º bimestre do período anterior, o valor empenhado dentro de cada bimestre, no formato “valor”.
Exemplo: 0000000100000, representando o valor empenhado de R\$ 1.000,00.
- i) Valor Liquidado: Informar, do 1º bimestre ao 6º bimestre do período anterior, o valor liquidado dentro de cada bimestre, no formato “valor”.
Exemplo: 0000000100000, representando o valor liquidado de R\$ 1.000,00.
- j) Valor Pago: Informar, do 1º bimestre ao 6º bimestre do período anterior, o valor pago dentro de cada bimestre, no formato “valor”.
Exemplo: 0000000100000, representando o valor pago de R\$ 1.000,00.
- k) Código da Fonte de Recurso: Informar o código da Fonte de Recurso, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.
O primeiro dígito deste campo identificará o exercício do recurso, conforme definido no Quadro 1 da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e respectivas alterações.
Exemplo: 1500, representando Recursos do Exercício Corrente (1) e a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).
- l) Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO: Informar o Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.

4.4.4. Arquivo BVER_ANT.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes ao balancete de verificação do período anterior (deve ser entregue com o encerramento efetuado).

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código da Conta do Bal. Verificação-SG	Numérico	20	01 a 20	Codificação própria
Código do Órgão + Unid. Orçamentária	Numérico	04	21 a 24	Codificação própria
Saldo Anterior-Conta Devedora	Valor	13	25 a 37	Formato valor
Saldo Anterior-Conta Credora	Valor	13	38 a 50	Formato valor
Movimentação-Conta Débito	Valor	13	51 a 63	Formato valor
Movimentação-Conta Crédito	Valor	13	64 a 76	Formato valor
Saldo Atual-Conta Devedora	Valor	13	77 a 89	Formato valor
Saldo Atual-Conta Credora	Valor	13	90 a 102	Formato valor
Especificação da Conta do Bal.Verificação-SG	Caractere	148	103 a 250	Cadastro próprio
Tipo de Nível da Conta	Caractere	01	251	S – Sintética A – Analítica
Número do Nível da Conta	Numérico	02	252 a 253	Conforme nível da conta
⁴² Campo Obsoleto	Caractere	01	254	Preencher com caracteres em branco
Escrituração	Caractere	01	255	S – Sim, conta escriturável N – Não, conta não escriturável
Natureza da Informação	Caractere	01	256	P – Patrimonial O – Orçamentária C – Controle
Indicador de Superávit Financeiro	Caractere	01	257	F – Financeiro P – Permanente

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- Código da Conta do Balancete de Verificação - SG:** Informar o código da conta do balancete de verificação do setor de governo, conforme codificação própria.
Exemplo: 00000211110000000000, representando o código da conta do balancete de verificação 2.1.1.1.1.00.00.00.00.00.
- Código do Órgão + Unidade Orçamentária:** Informar o código do órgão e da unidade orçamentária a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 0903, representando o órgão 09 – Secretaria Municipal de Turismo e unidade orçamentária 03 – Fundo Municipal de Turismo.
- Saldo Anterior - Conta Devedora:** Informar o saldo anterior referente a data inicial do período a que se referem os dados, no caso da conta apresentar saldo devedor, no formato “tipo valor”.

⁴² Antigo campo Sistema Contábil

Exemplo: 0000001853391, representando saldo anterior devedor de R\$ 18.533,91.

- d) Saldo Anterior - Conta Credora: Informar o saldo anterior referente a data inicial do período a que se referem os dados, no caso da conta apresentar saldo credor, no formato “tipo valor”.

Exemplo: 0000000000000, representando saldo anterior credor de R\$ 0,00.

- e) Movimentação - Conta Débito: Informar o valor total dos lançamentos a débito efetuados nesta conta, durante o período a que se referem os dados, no formato “tipo valor”.

Exemplo: 0000000017648, representando uma movimentação a débito de R\$ 176,48.

- f) Movimentação - Conta Crédito: Informar o valor total dos lançamentos a crédito efetuados nesta conta, durante o período a que se referem os dados, no formato “tipo valor”.

Exemplo: 0000000000000, representando uma movimentação a crédito de R\$ 0,00.

- g) Saldo Atual - Conta Devedora: Informar o saldo existente na data final do período a que se referem os dados, no caso da conta apresentar saldo devedor, no formato “tipo valor”.

Exemplo: 0000001871039, representando saldo atual devedor de R\$ 18.710,39.

- h) Saldo Atual - Conta Credora: Informar o saldo existente na data final do período a que se referem os dados, no caso da conta apresentar saldo credor, no formato “tipo valor”.

Exemplo: 0000000000000.

- i) Especificação da Conta do Balancete de Verificação - SG: Informar o nome da conta do balancete de verificação do setor de governo conforme cadastro próprio.

Exemplo: Ativo Circulante, referente a conta 1.1.0.0.0.00.00.00.00.00.

- j) Tipo de Nível da Conta: Informar se a conta é do tipo sintética ou analítica dentro da estrutura hierárquica do plano de contas do balancete de verificação.

Exemplo:

1.0.0.0.0.00.00.00.00 – Ativo ----- > Tipo “S”

1.1.0.0.0.00.00.00.00 – Ativo Circulante ----- > Tipo “S”

1.1.1.0.0.00.00.00.00 – Disponível ----- > Tipo “S”

1.1.1.1.0.00.00.00.00 – Disponível em Moeda Nacional ----- > Tipo “S”

1.1.1.1.1.00.00.00.00 – Caixa ----- > Tipo “A”

- k) Número do Nível da Conta: Informar o número do nível da conta, dentro da estrutura hierárquica do plano de contas do balancete de verificação, iniciando pelo nível “01” para a conta sintética que apresentar a maior agregação.

Exemplo:

1.0.0.0.0.00.00.00.00 – Ativo ----- > Nível “01”

1.1.0.0.0.00.00.00.00 – Ativo Circulante ----- > Nível “02”
1.1.1.0.0.00.00.00.00 – Disponível ----- > Nível “03”
1.1.1.1.0.00.00.00.00 – Disponível em Moeda Nacional ----- > Nível “04”
1.1.1.1.1.00.00.00.00 – Caixa ----- > Nível “05”

l) Escrituração: As contas deverão ser identificadas quanto ao aspecto de escrituração:
S - Conta escriturável
N - Conta não escriturável
Exemplo: N, representando conta não escriturável.

m) Natureza da Informação: As contas deverão ser identificadas de acordo com a natureza de informação que representam:
P - Patrimonial
O - Orçamentária
C - Controle
Exemplo: O, representando conta com natureza de informação orçamentária.

n) Indicador de Superávit Financeiro: As contas analíticas dos grupos 1 e 2 (ativo e passivo) deverão ser identificadas quanto ao conceito de ativo financeiro e passivo financeiro.
Exemplo: F, representando conta do ativo ou passivo financeiro.

4.4.5. Arquivo BVMOVANT.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes aos movimentos bimestrais do período anterior.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código da Conta do Bal. Verificação-SG	Numérico	20	01 a 20	Codificação própria
Código do Órgão + Unid. Orçamentária	Numérico	04	21 a 24	Codificação própria
Movimento a Débito do Primeiro Bimestre	Valor	13	25 a 37	Formato valor
Movimento a Crédito do Primeiro Bimestre	Valor	13	38 a 50	Formato valor
Movimento a Débito do Segundo Bimestre	Valor	13	51 a 63	Formato valor
Movimento a Crédito do Segundo Bimestre	Valor	13	64 a 76	Formato valor
Movimento a Débito do Terceiro Bimestre	Valor	13	77 a 89	Formato valor
Movimento a Crédito do Terceiro Bimestre	Valor	13	90 a 102	Formato valor
Movimento a Débito do Quarto Bimestre	Valor	13	103 a 115	Formato valor
Movimento a Crédito do Quarto Bimestre	Valor	13	116 a 128	Formato valor
Movimento a Débito do Quinto Bimestre	Valor	13	129 a 141	Formato valor
Movimento a Crédito do Quinto Bimestre	Valor	13	142 a 154	Formato valor
Movimento a Débito do Sexto Bimestre	Valor	13	155 a 167	Formato valor
Movimento a Crédito do Sexto Bimestre	Valor	13	168 a 180	Formato valor

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) Código da Conta do Balancete de Verificação - SG: Informar o código da conta do balancete de verificação do setor de governo, conforme codificação própria.
Exemplo: 00000211110000000000, representando o código da conta do balancete de verificação 2.1.1.1.1.00.00.00.00.
- b) Código do Órgão + Unidade Orçamentária: Informar o código do órgão e da unidade orçamentária a que se refere o registro, conforme codificação própria.
Exemplo: 0903, representando o órgão 09 – Secretaria Municipal de Turismo e unidade orçamentária 03 – Fundo Municipal de Turismo.
- c) Movimento a Débito do Primeiro ao Sexto Bimestre: Informar o valor total dos lançamentos a débito efetuados nesta conta, durante o período a que se referem os dados, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000000017648, representando uma movimentação a débito de R\$ 176,48.
- d) Movimentação a Crédito do Primeiro ao Sexto Bimestre: Informar o valor total dos lançamentos a crédito efetuados nesta conta, durante o período a que se referem os dados, no formato “tipo valor”.
Exemplo: 0000000000000, representando uma movimentação a crédito de R\$ 0,00.

4.5. Leiaute dos arquivos auxiliares

4.5.1. Arquivo ORGAO.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes ao cadastro de órgãos.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Exercício	Numérico	04	01 a 04	Formato aaaa
Código do Órgão	Numérico	02	05 a 06	Codificação própria
Nome do Órgão	Caractere	80	07 a 86	Cadastro próprio

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) Exercício: Informar o ano de exercício.
Exemplo: 2013, representando o exercício 2013.
- b) Código do Órgão: Informar o código do órgão, conforme codificação própria.
Exemplo: 05, representando o órgão 05.
- c) Nome do Órgão: Informar o nome do órgão de acordo com cadastro próprio.

Exemplo: Secretaria Municipal da Fazenda.

4.5.2. Arquivo UNIORCAM.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes ao cadastro de unidades orçamentárias.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Exercício	Numérico	04	01 a 04	Formato aaaa
Código do Órgão	Numérico	02	05 a 06	Codificação própria
Código da Unidade Orçamentária	Numérico	02	07 a 08	Codificação própria
Nome da Unidade Orçamentária	Caractere	80	09 a 88	Cadastro próprio
Identificador	Caractere	02	89 a 90	01 – Prefeitura Municipal 02 – Câmara Municipal 03 – Secretaria da Educação 04 – Secretaria da Saúde 05 – RPPS (exceto Autarquia) 06 – Autarquia (exceto RPPS) 07 – Autarquia (RPPS) 08 – Fundação 09 – Empresa Estatal Dependente 10 – Empresa Estatal Não Dependente 11 – Consórcio 12 – Outras
CNPJ	Caractere	14	91 a 104	Ministério da Fazenda

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- Exercício: Informar o ano de exercício.
Exemplo: 2014, representando o exercício 2014.
- Código do Órgão: Informar o código do órgão a que se refere a unidade orçamentária.
Exemplo: 05, representando o órgão 05 – Secretaria Municipal da Fazenda.
- Código da Unidade Orçamentária: Informar o código da unidade orçamentária.
Exemplo: 02, representando a unidade orçamentária 02.
- Nome da Unidade Orçamentária: Informar o nome da unidade orçamentária.
Exemplo: Contabilidade.
- Identificador: Identificar a unidade orçamentária de acordo com a seguinte codificação:
01 – Prefeitura Municipal
02 – Câmara Municipal
03 – Secretaria da Educação
04 – Secretaria da Saúde
05 – RPPS (exceto Autarquia)

- 06 – Autarquia (exceto RPPS)
- 07 – Autarquia (RPPS)
- 08 – Fundação
- 09 – Empresa Estatal Dependente
- 10 – Empresa Estatal Não Dependente
- 11 – Consórcio
- 12 – Outras

f) **CNPJ:** No preenchimento do CNPJ devem ser utilizadas todas as catorze posições deste campo. Deverão ser incluídos os dígitos zero à esquerda. Não devem ser utilizados caracteres especiais.

Exemplo:

- Para representar o CNPJ 02.127.782/0001-50, preencher com 02127782000150;
- Para representar o CNPJ RV.827.JAP/0001-10, preencher com RV827JAP000110.

4.5.3. Arquivo PROGRAMA.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes aos programas.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Exercício	Numérico	04	01 a 04	Formato aaaa
Código do Programa	Numérico	04	05 a 08	Codificação própria
Nome do Programa	Caractere	80	09 a 88	Codificação própria

Descrição dos campos do corpo do arquivo.

- a) **Exercício:** Informar o ano de exercício.
Exemplo: 2014, representando o exercício 2014.
- b) **Código do Programa:** Informar o código do programa conforme codificação própria.
Exemplo: 0008, representando programa 8.
- c) **Nome do Programa:** Informar o nome do programa.
Exemplo: Administração Financeira, correspondente ao programa código 8.

4.5.4. Arquivo PROJATIV.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes aos projetos/atividades/operações especiais.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Exercício	Numérico	04	01 a 04	Formato aaaa
Código do Projeto/Atividade/Op. Especial	Numérico	05	05 a 09	Codificação própria
Nome do Projeto/Atividade/Op. Especial	Caractere	80	10 a 89	Cadastro próprio
Identificador	Caractere	02	90 a 91	01 – RPPS 02 – Demais Proj./Ativ./Op. Esp.

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) Exercício: Informar o ano de exercício.
Exemplo: 2001, representando o exercício 2001.
- b) Código do Projeto/Atividade/Operação Especial: Informar o código do projeto, atividade ou operação especial, conforme codificação própria.
Exemplo: 02053, representando a atividade 2053.
- c) Nome do Projeto/Atividade/Operação Especial: Informar o nome do projeto, atividade ou operação especial, conforme codificação própria.
Exemplo: Pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores, correspondente a atividade 2053.
- d) Identificador: Identificar o projeto, atividade ou operação especial de acordo com a seguinte codificação:
01 – RPPS
02 – Demais Projetos/Atividades/Operações Especiais

4.5.5. Arquivo RUBRICA.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes às rubricas de despesas.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Exercício	Numérico	04	01 a 04	Formato aaaa
Código da Rubrica de Despesa - SG	Numérico	15	05 a 19	Portaria STN/SOF 163/ 2001 Codificação própria
Especificação da Rubrica de Despesa - SG	Caractere	110	20 a 129	Cadastro próprio
Tipo de Nível da Rubrica de Despesa	Caractere	01	130	S – Sintética A – Analítica
Número do Nível da Rubrica de Despesa	Numérico	02	131 a 132	Conforme nível da conta

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) Exercício: Informar o ano de exercício.
Exemplo: 2014, representando o exercício 2014.

- b) Código da Rubrica de Despesa - SG: Informar o código da rubrica de despesa do setor de governo, , conforme Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal nº 163/2001 e codificação própria.
Exemplo: 031919601000000, representando a rubrica de despesa 3.1.9.1.96.01.00.00.00.
- c) Especificação da Rubrica de Despesa - SG: Informar o nome da rubrica de despesa do setor de governo, conforme Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal nº 163/2001 e cadastro próprio.
Exemplo: Pessoal Requisitado de Outros Órgãos, referente à rubrica código 3.1.9.1.96.01.00.00.00.
- d) Tipo de Nível da Conta: Informar se a conta é do tipo sintética ou analítica dentro da estrutura hierárquica do plano de contas da despesa.
Exemplo:
3.0.0.0.00.00.00.00.00 – Despesas Correntes ----- > Tipo “S”
3.1.9.0.08.99.01.00.00 – Auxílio Creche ----- > Tipo “A”
- e) Número do Nível da Conta: Informar o número do nível da conta, dentro da estrutura hierárquica do plano de contas da despesa, iniciando pelo nível “01” para a conta sintética que apresentar a maior agregação.
Exemplo:
3.0.0.0.00.00.00.00.00 – Despesas Correntes ----- > Nível "01"
3.1.0.0.00.00.00.00.00 – Pessoal e Encargos Sociais ----- > Nível "02"
3.1.9.0.00.00.00.00.00 – Aplicações Diretas ----- > Nível "03"

4.5.6. Arquivo RECURSO.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes aos recursos vinculados.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código do Recurso Vinculado	Númerico	04	01 a 04	Codificação própria/TCE
Nome do Recurso Vinculado	Caractere	80	05 a 84	Cadastro próprio/TCE
Finalidade do Recurso Vinculado	Caractere	160	85 a 244	Cadastro próprio/TCE

Descrição dos campos do corpo do arquivo:

- a) Código do Recurso Vinculado: Informar o código do recurso vinculado.
Exemplo: 0001, representando o recurso vinculado 1.
- b) Nome do Recurso Vinculado: Informar o nome do recurso vinculado.
Exemplo: Recurso Livre, referente ao recurso vinculado 0001.

c) **Finalidade do Recurso Vinculado:** Informar a finalidade para qual foi criado o recurso vinculado.

Exemplo: recurso vinculado destinado a identificar as receitas que não apresentam destinação com finalidade específica.

4.5.7. Arquivo CREDOR.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes aos credores.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código do Credor	Numérico	10	01 a 10	Codificação própria
Nome do Credor	Caractere	60	11 a 70	Cadastro próprio
CNPJ ou CPF do Credor	Caractere	14	71 a 84	Ministério da Fazenda
Inscrição Estadual	Numérico	15	85 a 99	Secretaria Estadual da Fazenda
Inscrição Municipal	Numérico	15	100 a 114	Secretaria Municipal da Fazenda
Endereço	Caractere	50	115 a 164	EBCT
Cidade	Caractere	30	165 a 194	Por extenso
Unidade da Federação (UF)	Caractere	02	195 a 196	EBCT
CEP	Numérico	08	197 a 204	EBCT
Fone	Numérico	15	205 a 219	Companhia Telefônica
Fax	Numérico	15	220 a 234	Companhia Telefônica
Tipo de Credor	Numérico	02	235 a 236	01 - Credores da Administração Pública Municipal 02 - Credores que não pertencem à Administração Pública Municipal
Tipo de Pessoa	Numérico	02	237 a 238	01 – Pessoa Física 02 – Pessoa Jurídica

Descrição dos campos do corpo do arquivo.

a) **Código do Credor:** Informar o código do credor, conforme codificação própria.

Exemplo: 0000000001, representando o credor 1.

b) **Nome do Credor:** Informar o nome do credor.

Exemplo: João da Silva Ltda.

c) **CNPJ ou CPF do Credor:** Informar o CNPJ ou CPF do credor, conforme o caso, junto ao Ministério da Fazenda. O CNPJ ou CPF é de caráter obrigatório, principalmente quando se tratar daqueles credores que possuem o atributo “Tipo de Credor” igual a “01”, ou seja, “Credores da Administração Pública Municipal”.

No preenchimento do CNPJ ou CPF devem ser utilizadas todas as catorze posições deste campo. Deverão ser incluídos dígitos zero à esquerda, quando for necessário, para que todas as posições do campo sejam preenchidas. Não devem ser utilizados caracteres especiais.

Exemplos:

- Para representar o **CNPJ** 02.127.782/0001-50, preencher com 02127782000150;
- Para representar o **CNPJ** RV.827.JAP/0001-10, preencher com RV827JAP000110.
- Para representar o **CPF** 012.345.678-90, preencher com 00001234567890.

d) Inscrição Estadual (IE): Informar o número da inscrição estadual do credor junto à Secretaria Estadual da Fazenda.

Exemplo: 000009999999999, representando o 999/9999999 – Fundação Municipal de Assistência Social.

e) Inscrição Municipal (IM): Informar o número da inscrição municipal do credor junto à Secretaria Municipal da Fazenda.

Exemplo: 000000000077777, representando a inscrição municipal (ISS) 77777.

f) Endereço: Informar o endereço completo do credor, com logradouro, número, complemento e bairro.

Exemplo: Rua Central, nº 100, bairro Centro.

g) Cidade: Informar a cidade do credor.

Exemplo: Imaginação.

h) Unidade da Federação (UF): Informar a Unidade da Federação da cidade do credor.

Exemplo: RS.

i) Código de Endereçamento Postal (CEP): Informar o CEP do endereço conforme codificação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Exemplo: 98700000, representando o CEP 98700-000.

j) Fone: Informar o fone do credor.

Exemplo: 000005532345678, representando o fone (55) 3234-5678.

k) Fax: Informar o fax do credor.

Exemplo: 000005532345678, representando o fax (55) 3234-5678.

l) Tipo de Credor: Identificar os credores que integram a Administração Pública (tanto direta quanto indireta) e os que não integram (aqueles que não possuem vínculo com a Administração Pública Municipal), com base na seguinte codificação:

01 - Credores da Administração Pública Municipal

02 - Credores que Não pertencem a Administração Pública Municipal

Exemplo:

Fundação Municipal de Assistência Social ----- > Tipo “01”

Comercial de Ferragens Ltda. ----- > Tipo “02”

m) Tipo de Pessoa: Identificar se o credor refere-se a pessoa física ou a pessoa jurídica, com base na seguinte codificação:

- 01 – Pessoa Física
- 02 – Pessoa Jurídica

4.6. Leiaute dos arquivos de relacionamento

Os arquivos de relacionamento possuem como finalidade elencar operações do ente jurisdicionado em relação a informações constantes nos arquivos principais.

4.6.1. Arquivo CTA_DISP.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes às disponibilidades conforme balancete de verificação.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código da Conta Bal. Verificação - SG	Numérico	20	01 a 20	Codificação própria
Código do Órgão + Unid. Orçamentária	Numérico	04	21 a 24	Codificação própria
⁴³ Campo Obsoleto	Numérico	04	25 a 28	Preencher com zeros
Código do Banco - SG	Numérico	05	29 a 33	Codificação própria
Código da Agência Banco - SG	Caractere	05	34 a 38	Codificação própria
Número da Conta Corrente - SG	Caractere	20	39 a 58	Codificação própria
Tipo da Conta - SG	Numérico	01	59	1 – Caixa 2 – Banco Conta Movimento 3 – Banco Conta Aplicação 4 – Dep. Sentenças Judiciais 5 – Dep. Judiciais de Restos a Pagar
Classificação das Contas Analíticas do Disponível	Numérico	01	60	1 – Poder Executivo 2 – Poder Legislativo 3 – RPPS 9 – Outros
⁴⁴ Campo Obsoleto	Numérico	04	61 a 64	Preencher com zeros
Código da Fonte de Recurso	Numérico	04	65 a 68	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO	Numérico	04	69 a 72	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Detalhamento TCE	Numérico	04	73 a 76	Codificação definida pelo TCE

Descrição dos Campos do Corpo do Arquivo.

a) Código da Conta Balancete de Verificação - SG: Informar o código da conta de “Bancos” do setor de governo, conforme codificação própria utilizada no balancete de verificação.

⁴³ Antigo campo “Código do Recurso Vinculado”.

⁴⁴ Antigo campo “Complemento do Recurso Vinculado”.

Exemplo: 00000111111903050000, representando a conta de banco do balancete de verificação 1.1.1.1.19.03.05.00.00 – Caixa Econômica Federal – Merenda Escolar.

- b) Código do Órgão + Unidade Orçamentária: Informar o código do órgão e da unidade orçamentária a que se refere o registro, conforme codificação própria.

Exemplo: 0101, representando o órgão 01 – Secretaria Municipal de Educação e unidade orçamentária 01 – Ensino Fundamental.

- c) Código do Banco - SG: Informe o código do banco da conta da entidade jurisdicionada utilizada para depósito da disponibilidade, utilizando o padrão FEBRABAN.

Por exemplo: 00041, representando o código 041 – Banrisul.

- d) Código da Agência Banco - SG: Informe o código da agência da conta da entidade jurisdicionada utilizada para depósito da disponibilidade, utilizando o padrão FEBRABAN. O formato deste campo é alfanumérico, dessa forma, ele pode aceitar na última posição (posição 38) um caractere. As demais posições (de 34 a 37) devem ser preenchidas exclusivamente por números.

Por exemplo:

- 00100, para representar a agência 100 do Banrisul;
- 1234X, para representar a agência 1234-X do Banco do Brasil.

- e) Número da Conta Corrente: Informe o número da conta corrente da entidade jurisdicionada utilizada para o depósito da disponibilidade, utilizando o padrão FEBRABAN. O formato deste campo é alfanumérico, dessa forma, ele pode aceitar na última posição (posição 58, dígito verificador) um caractere. As demais posições (de 39 a 57) devem ser preenchidas exclusivamente por números.

Por exemplo:

- 00000000000123456789 representando a conta 01.234567.8-9 do Banrisul;
- 000000000000456789X, para representar a conta 456789-X do Banco do Brasil.

OBS: Especificamente para as contas bancárias da Caixa Econômica Federal, é necessário incluir, antes dos 09 dígitos do número da conta, os 03 dígitos do código da operação (no cartão magnético são os 03 dígitos que antecedem o número da conta). Exemplo: código da operação 006 conta corrente 00022695-9 o preenchimento do campo Número da Conta Corrente deverá ser 00000000006000226959.

- f) Tipo da Conta - SG: Informar o tipo da conta contábil de acordo com a seguinte codificação:

- 1 – Caixa
- 2 – Banco Conta Movimento
- 3 – Banco Conta Aplicação
- 4 – Depósitos de Sentenças Judiciais
- 5 – Depósitos Judiciais de Restos a Pagar

Exemplo: 2, representando Banco Conta Movimento.

- g) **Classificação das Contas Analíticas do Disponível:** As contas analíticas deverão ser classificadas de acordo com a seguinte codificação:
- 1 – Poder Executivo
 - 2 – Poder Legislativo
 - 3 – RPPS
 - 9 – Outros
- Exemplo: 1, representando conta do Poder Executivo.
- h) **Código da Fonte de Recurso:** Informar o código da Fonte de Recurso, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.
O primeiro dígito deste campo identificará o exercício do recurso, conforme definido no Quadro 1 da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e respectivas alterações.
Exemplo: 1500, representando Recursos do Exercício Corrente (1) e a Fonte de Recurso como Recursos não vinculados de Impostos (500).
- i) **Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO:** Informar o Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 710/2021 e alterações.
- j) **Detalhamento TCE:** Este campo de detalhamento deve ser preenchido com os valores específicos de codificação a serem disponibilizados pelo TCE.
Na ausência de codificação específica, por padrão, este campo deve ser preenchido com sequência de zeros: “0000”.

4.6.2. Arquivo CTA_OPER.TXT

Este arquivo deverá conter informações referentes às operações realizadas pelo Órgão/Entidade com Órgãos/Entidades de outras esferas de Governo.

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código da Operação	Caractere	30	01 a 30	Codificação externa
Data da Operação	Data	08	31 a 38	Formato ddmmaaaa
Valor da Operação (R\$)	Valor	13	39 a 51	Formato valor
Sinal do Valor	Caractere	01	52 a 52	+ (positivo) ou - (negativo)
⁴⁵ Campo Obsoleto	Numérico	04	53 a 56	Preencher com zeros.
Código da Conta de Receita - SG	Numérico	20	57 a 76	Portaria STN/SOF 163/2001 Codificação própria
Código do Órgão + Unidade Orçamentária (Receita)	Numérico	04	77 a 80	Codificação própria

⁴⁵ Antigo campo “Código do Recurso Vinculado”

Descrição do Campo	Tipo	Bytes	Ordenamento das Colunas	Observação
Código da Conta Bal. Verificação - SG	Númerico	20	81 a 100	Codificação própria
Código do Órgão + Unidade Orçamentária (Bal_Ver)	Númerico	04	101 a 104	Codificação própria
⁴⁶ Campo Obsoleto	Númerico	04	105 a 108	Preencher com zeros.
Código da Fonte de Recurso	Númerico	04	109 a 112	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.
Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária – CO	Númerico	04	113 a 116	Portaria STN nº 710/2021 e atualizações posteriores.

O conteúdo dos campos deste arquivo será definido posteriormente pelo TCE-RS. Por ora, o arquivo deverá ser entregue somente com o cabeçalho e o finalizador zerado.

⁴⁶ Antigo campo “Complemento do Recurso Vinculado”

5. ORIENTAÇÕES QUANTO À PADRONIZAÇÃO DOS DADOS

A seguir, são elencadas algumas observações julgadas importantes, que visam auxiliar a padronização dos dados enviados ao TCE-RS.

5.1. Estrutura das contas

As contas apresentadas nos arquivos BAL_REC.TXT, RECEITA.TXT, RUBRICA.TXT e BAL_VER.TXT deverão ter, obrigatoriamente, estrutura hierárquica, com codificação estruturada em níveis de contas sintéticas e analíticas, a exemplo do plano de contas editado pelo TCE-RS.

Os arquivos BAL_REC.TXT, RECEITA.TXT e BAL_VER.TXT deverão conter todas as contas utilizadas pelo setor de governo. As contas deverão ser apresentadas nestes arquivos em todos os seus níveis, tanto sintéticas quanto analíticas, sempre apresentando os valores correspondentes. Este procedimento também se aplica ao arquivo RUBRICA.TXT, embora o mesmo não possua valores.

5.2. Restos a pagar

Os restos a pagar deverão constar em todos os arquivos a que eles se referem. Nos arquivos de EMPENHO.TXT, LIQUIDAC.TXT, PAGAMENT.TXT e Arquivos Auxiliares os restos a pagar deverão estar de acordo com o saldo inicial e final do balancete de verificação (BAL_VER.TXT).

O arquivo EMPENHO.TXT deverá trazer em sua composição todos os restos a pagar (valor original) que ainda apresentem movimentação ou saldo na data de encerramento do exercício. Somente após a totalidade do seu pagamento, cancelamento ou anulação, é que os mesmos não deverão mais serem incluídos no arquivo EMPENHO.TXT e nos demais arquivos referenciados para os exercícios seguintes.

Os arquivos LIQUIDAC.TXT e PAGAMENT.TXT deverão conter respectivamente, toda a movimentação de liquidação e pagamento dos restos a pagar constantes no arquivo EMPENHO.TXT.

5.3. Saldos do balancete de verificação

Deverá ser observado nas colunas de saldos do arquivo BAL_VER.TXT a natureza da conta que está sendo informada. Se a natureza da conta for devedora, somente as colunas “Saldo Anterior – Conta Devedora” e “Saldo Atual – Conta Devedora”

deverão ser preenchidas, permanecendo as contas de “Saldo Anterior – Conta Credora” e “Saldo Atual – Conta Credora” com os seus valores zerados. Aplica-se o procedimento inverso nos casos em que as contas apresentarem natureza credora.

Na entrega da remessa referente ao mês de dezembro, deve-se gerar dois (02) balancetes de verificação. O BAL_VER.TXT deverá ser gerado sem os lançamentos de encerramento e o BVER_ENC.TXT deverá incorporar as informações referentes ao fechamento do exercício. Os saldos finais informados no encerramento do exercício deverão ser os mesmos que constarão como saldo inicial no exercício seguinte.

5.4. Arquivo PAGAMENT.TXT

Os campos débito e crédito do arquivo PAGAMENT.TXT deverão informar quais as contas referentes aos lançamentos do pagamento realizado, sendo que o lançamento a crédito deverá fazer referência a conta do Ativo Circulante (Contas do Disponível), cuja fonte do recurso relacionado deverá ser a mesma que consta na nota de empenho.

Os códigos das contas utilizadas no arquivo PAGAMENT.TXT, nos campos débito e crédito, deverão ser relacionados com aqueles apresentados no arquivo BAL_VER.TXT, observada a estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público do TCE-RS.

5.5. Arquivo CTA_DISP.TXT

O arquivo CTA_DISP.TXT deverá conter todas as contas contábeis referentes a caixa, bancos conta movimento e bancos conta aplicação elencadas no balancete de verificação.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prédio Sede: Rua Sete de Setembro, 388 – Bairro Centro
Porto Alegre – RS CEP:90010-190**

Em caso de dúvidas, o Setor de Atendimento deste Tribunal está à disposição, preferencialmente pelo Portal do [TCE-RS](https://tcers.tc.br/) (<https://tcers.tc.br/>), em Fale Conosco > Central de Serviços > [Nova Solicitação](#)

Telefone: (51) 3214-9869

E-mail: siapc@tce.rs.gov.br

**MANUAL ELABORADO PELA ASSESSORIA DE SISTEMAS DE
CONTROLE EXTERNO
DIREÇÃO DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO**